



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA AREAL

(2024-2028)

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	6
2.	APRESENTAÇÃO.....	7
3.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
	3.1. <i>Caracterização física</i>	9
4.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
	4.1. <i>Características sociais, econômicas e culturais da comunidade</i>	10
	4.2. <i>Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados</i>	11
	4.3. <i>Síntese analítica da realidade escolar</i>	14
5.	FUNÇÃO SOCIAL	16
6.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	16
	6.1 <i>Princípios Epistemológicos</i>	
7.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR -----	17
8.	OBJETIVOS	
	8.1. <i>Objetivo geral</i>	17
	8.2. <i>Objetivos específicos</i>	18
9..	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	19
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	20
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	67
	11.1. <i>Organização escolar: ciclos e séries</i>	67
	11.2. <i>Organização dos espaços e tempos</i>	67
	11.3. <i>Relação escola e comunidade</i>	68
	11.4. <i>Relação teórica e prática</i>	69
	11.5. <i>Metodologias de ensino</i>	70
	11.6. <i>Organização da escolaridade: ciclos</i>	71
12.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	72
	12.1. <i>Programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar</i>	72
13.	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	76
14.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	82
	14.1. <i>Avaliação para as aprendizagens</i>	82
	14.2. <i>Avaliação em larga escala</i>	83
	14.3. <i>Avaliação institucional</i>	84

14.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	85
14.5. <i>Conselho de Classe</i>	86
15. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	87
15.1. <i>EEAA – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</i>	87
15.2. <i>OE – Orientação Educacional</i>	88
15.3. <i>AEE em SR – Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos</i>	90
15.4. <i>Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário</i>	91
15.5. <i>Biblioteca Escolar</i>	91
15.6. <i>Conselho Escolar</i>	
15.7. <i>Profissionais readaptados</i>	92
16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	93
16.1. <i>Papel e atuação do Coordenador Pedagógico</i>	93
16.2. <i>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</i>	94
16.3. <i>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</i>	95
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	96
17.1. <i>Redução do abandono, da evasão e da reprovação</i>	96
17.2. <i>Recomposição das aprendizagens</i>	97
17.3. <i>Desenvolvimento da Cultura de Paz</i>	
17.4. <i>Qualificação da transição escolar</i>	98
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	99
18.1. <i>Gestão Pedagógica</i>	99
18.2. <i>Gestão de resultados educacionais</i>	100
18.3. <i>Gestão participativa</i>	102
18.4. <i>Gestão de pessoas</i>	104
18.5. <i>Gestão financeira</i>	106
18.6. <i>Gestão administrativa</i>	108
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	110
19.1. <i>Avaliação coletiva</i>	110
19.2. <i>Periodicidade</i>	110
19.3. <i>Procedimentos/instrumentos</i>	110
20. REFERÊNCIAS	110
21. APÊNDICES	111

<i>21.1. Plano de Ação EEAA</i>	<i>111</i>
<i>21.2. Plano de Ação Anual OE.....</i>	<i>122</i>
<i>21.3. Plano de Ação Sala de Recursos</i>	<i>133</i>
<i>21.3.1. Reuniões</i>	
<i>21.3.2. Ações Pedagógicas direcionadas</i>	
<i>21.3.4. Passeios e reuniões</i>	
<i>21.3.5. Oficinas de Jogos</i>	
<i>21.3.6.. Criação do Instagram da sala de recursos</i>	
<i>21.4. Plano de Ação da Biblioteca</i>	<i>143</i>
<i>21.5. Plano de Ação dos Monitores e Educadores Sociais</i>	<i>146</i>
<i>21.6. Plano de Ação para Profissionais Readaptados na Escola</i>	<i>148</i>
<i>21.7. Plano de Ação de Transição.....</i>	<i>150</i>

EQUIPE GESTORA	
Diretor	JORGE LUIZ DE CARVALHO OLIVEIRA
Vice-diretor	ISABELA CHAVES SILVA
Secretário	MARCOS DE SOUSA NUNES
Supervisor Pedagógico	SUELY DE OLIVEIRA DA SILVA KOBAYASH

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Sônia Rocha de Brito
Coordenadora	Tayane Tássia Ribeiro Gomes

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Lídia da Silva Rocha
Vice-presidente	Andréia Eva Gomes da Silva
Secretário	Lúcio César Silva dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Jorge Luiz de Carvalho Oliveira
Vice-diretor	Isabela Chaves Silva
Supervisores	Suely de Oliveira da Silva Kobayashi Thaynara Ferreira de Andrade
Coordenador local	Sônia Rocha de Brito
Coordenador local	Tayane Tássia Ribeiro Gomes
Secretário	Marcos de Sousa Nunes
Orientador educacional	Marta Marins Pereira Solares
Pedagoga	Virginia Luíza de Melo Garcia
Psicóloga	Isabella Cardoso Isahú
Apoio Pedagógico	Sandra Mara Araújo de Moura
Apoio Pedagógico	Denise Maria Pugliese Seixas
Apoio Pedagógico	Ruth Longuinho de Moraes

1 IDENTIFICAÇÃO

➤ Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

➤ Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Centro de Ensino Fundamental Vila Areal

Código da IE 53004388

Endereço completo QS 06 CONJ.430-B AE

CEP 71.966-185

Telefone 61 3901-6757

E-mail cefva.taguatinga@edu.se.df.gov.br

Data de criação da IE 09/11/1988

Turno de funcionamento Matutino e Vespertino

Nível de ensino ofertado Educação Básica

Etapas e modalidades Ensino Fundamental Anos Finais

2. APRESENTAÇÃO

No ano de 2023, enfrentamos diversos afastamentos (atestados médicos) e troca de supervisor e vice-diretor na equipe gestora, o que impactou significativamente a continuidade das atividades planejadas, incluindo a construção do novo Projeto Político Pedagógico (PPP). Com a chegada da nova gestão em 2024, nos deparamos com o desafio de lidar com essa transição e suas consequências, o que dificultou a elaboração do PPP durante o início do ano letivo.

Durante a semana pedagógica de 2024, dedicamos esforços para apresentar o Plano de Ação para o ano em curso, priorizando a estabilização das atividades e a retomada do trabalho educacional. No entanto, a construção do novo PPP, um processo fundamental para a definição dos rumos pedagógicos e institucionais da escola, ficou comprometida devido às demandas emergenciais e à necessidade de adaptação à nova realidade administrativa.

Apesar dos contratempos, reconhecemos a importância da participação de todos os membros da comunidade escolar na elaboração do PPP. Por isso, pretendemos dedicar o ano de 2024 para construir este documento de forma colaborativa e inclusiva, promovendo espaços de diálogo e reflexão que envolvam estudantes, professores, funcionários e pais. Acreditamos que essa construção conjunta será fundamental para fortalecer nossa identidade institucional e direcionar nossas ações pedagógicas de acordo com as necessidades e expectativas de nossa comunidade escolar.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em meados da década de 80, na cidade de Taguatinga, surgiu uma invasão que ficou conhecida como Areal, essa área da invasão, no ano de 1989, foram regularizadas, à época, as quadras QS 06, QS 08 e QS 10, atualmente há outras quadras incorporadas à região do Areal/Arniqueira.

Diante do crescimento, da regularização e da necessidade da região, a Escola Classe Vila Areal foi fundada, oficialmente, no dia 9 de novembro de 1988, localizada na QS 06 conj. 430 Bloco B – Área Especial – Areal. Após a criação do CAIC, que atende crianças do 1º ao 5º ano, houve a necessidade de um Centro de Ensino Fundamental para atender aos anos finais.

Ressalta-se que a Escola Classe Vila Areal já funcionava em estrutura provisória no início da década de 80, porém, a atual gestão não tem documentos exatos de quando a escola

realmente iniciou suas atividades, mas há relatos de pais de estudantes que estudaram antes de 1988.

No ano de 2009, a Instituição foi alterada para Centro de Ensino Fundamental, conforme Portaria nº 324/2009 de 21/8/2009. Atualmente, atende turmas de 6º aos 9º anos do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino – 18 turmas, assim distribuídas: 9 turmas no matutino: 8º anos e 9º anos; 9 turmas no vespertino: 6º anos e 7º anos.

O CEF Vila Areal possui registro na SEEDF sob o código 97032109631 e, no MEC/INEP, código 53004388. Foi credenciada pela Portaria 53/91, Resolução 2464/99 do Conselho Diretor de Educação da SEEDF, pertencendo à RA – XXXIII – Arniqueira e supervisionada pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

Nos anos de 2018 e 2019 e ao longo dos anos 2020 a 2022, aconteceu o nivelamento dos pisos com aplicação de granitina, troca das grelhas quebradas, troca das telhas dos blocos de salas de aulas e inclusão de placas de isopor (proteção acústica e térmica), instalação de mais duas câmeras (gravação), além das 10 instaladas na reforma de 2017, pintura interna e externa das salas de aulas, em 2022 reforma do piso interno da quadra e áreas comuns recém-construídas (pátio e bancos para uso nos intervalos).

Em 2020, todas as salas de aula, além das TVs receberam um computador com acesso à internet para apoio pedagógico aos professores e estudantes.

Outros serviços foram realizados em 2020 e 2021: ampliação do pátio de entrada da escola (12 metros) e construção da passarela, com acessibilidade para cadeirantes, reforma da escada e construção dos lavatórios na entrada da escola, construção de cobertura da passarela ligando o pátio à quadra; melhoria na área de convivência dos estudantes com a construção de pergolado, colocação de bancos de concreto e mesas de concreto; colocação de tela de proteção na quadra de esportes e caixas de som; revitalização da horta escolar, reconstrução de canteiros e construção de reservatório de água; implementação de sistema de irrigação sustentável com reaproveitamento da água da chuva, com a implantação de calhas em todos os blocos da escola; reforma do piso do refeitório, além da reforma das mesas e dos bancos; reforma da cantina com a troca das bancadas, pias, piso e reforma dos armários; reforma do banheiro para pessoas com necessidades especiais; ampliação da cobertura do estacionamento para os funcionários da escola; reforma e ajustes para a sala de EEAA; reforma da sala da equipe de limpeza (pintura, colocação de forro, telhado novo); reforma do depósito; instalação de 8 aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula com a parte elétrica; manutenção nos banheiros de estudantes e

professores; revitalização das áreas comuns e muro da escola com pinturas e frases motivacionais, em parceria com a equipe Canal Fique Fera.

Em 2022, houve a troca das películas dos quadros das salas de aulas e a colocação de mais um ventilador, em cada sala e o aprimoramento sonoro na sala multimídia com a colocação de amplificador e 2 caixinhas acústicas.

Em 2023, com o recebimento de emendas parlamentares, foram confeccionados armários planejados para as salas de coordenação, sala de mecanografia, sala de orientação, copa da sala dos professores e reforma dos banheiros masculino/feminino dos professores/servidores da escola. Houve também uma reforma na sala dos servidores terceirizados da Real J e G e da sala dos servidores da CAE (Carreira a Assistência escolar) com a instalação de uma nova pia com fogão cooktop e a entrega de: purificadores de água, microondas e airfrys, por sala, com recursos provenientes da Regional de Ensino de Taguatinga. Houve ainda a reforma de toda a instalação elétrica da escola com a troca de fios, tomadas, condutores, lâmpadas, disjuntores e organização da caixa de energia: troca dos forros de todas as salas da escola.

Em 2024, a Regional de Ensino de Taguatinga nos proporcionou a reforma da cantina, onde é feito o lanche dos estudantes.

Contudo, a parte estrutural dos três blocos foi mantida intacta desde a sua inauguração, fato esse que preocupa a equipe gestora, uma vez que existe a necessidade de uma reconstrução dos prédios.

3.1. Caracterização Física

A escola contém 10 salas de aula (projeto sala ambiente), sala da direção, sala dos professores e coordenação, uma pequena sala para mecanografia e para a EEAA, uma sala para o OE e outra para SR Generalista, quadra de esporte coberta, pequena quadra de vôlei descoberta com piso cimentado, um refeitório, cozinha, uma pequena sala de leitura com acervo reduzido, dois banheiros de uso exclusivo dos estudantes, três banheiros para os servidores, um banheiro adequado para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, uma sala de secretaria e administrativo, uma sala usada para multimídia (vídeo/*datashow*) e também para os reagrupamentos intraclasse (previsto nas diretrizes do 3º Ciclo), pátio coberto, pátio descoberto, área verde.

RECURSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Salas Ambiente – 10 salas; ● Sala de Recursos;; ● Sala EEAA ● Sala da Multimídia; ● Sala de Coordenação de professores; ● Sala da Orientação – ● OE; ● Sala Administrativo e Secretaria; Cozinha/Depósito de mantimentos; ● Sala dos Servidores; ● Sala de Leitura; ● Sala da Direção; ● Banheiro para Pessoas Necessidades Especiais; ● Banheiro Masculino; ● Banheiro Feminino; ● Banheiro Professores e servidores; ● Depósito de Material; ● Quadra Coberta; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Refeitório; ● Pátio Coberto (pequeno) ● 13 TV incluído 10 em cada sala ambiente; ● 02 Data Shows ● Microfones; ● Som; ● Computadores (incluído 1 em cada sala ambiente) ● Mapas; ● Globos; ● Som portátil; ● Materiais para o Projeto Intervalo Interativo e Horta Integrada; ● Modelos anatômicos (esqueleto humano e sistemas humanos; ● Lavatórios na entrada da escola

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A 33ª Região Administrativa do Distrito Federal foi implementada através da LEI Nº 6.391, DE 30 DE SETEMBRO DE 2019, publicada no Diário Oficial do dia 1º de outubro de 2019, na qual separa o Setor Habitacional Arniqueira, Areal e ADE da Região Administrativa de Águas Claras.

A mais nova Região Administrativa - RAXXXIII – tem aproximadamente 46 mil moradores e abrange uma área de 1,3 mil hectares, que envolve os bairros Setor Habitacional Arniqueira, Areal QS 06 a 11 (QS 07 excetos a área da Universidade Católica) e Área de Desenvolvimento Econômico (ADE).

A região cresceu substancialmente entre 2000 e 2010, tendo uma população que foi de 18.716 para 43.718 no período. Em 2015, estima-se uma população de 45.091 na nova RA e em 2020 projeta-se uma população de 46.621 pessoas.

A região de Arniqueira apresenta uma renda domiciliar de R\$6.951,15 e uma renda domiciliar per capita de R\$2.449,46, e a de Areal apresenta uma renda domiciliar de R\$5.460,28R e uma renda domiciliar per capita de R\$2.086,88.

As regiões de Areal e Arniqueira apresentam uma participação do setor público na educação de pessoas de 0 a 17 anos semelhantes. Conforme a Tabela 5, 61,03% dos estudantes com 0 a 17 anos de idade são atendidos pelo setor público, esse valor é ligeiramente superior em Arniqueira, com 61,35% dos estudantes nessa faixa etária atendidos pelo governo. Vertical apresenta uma situação consideravelmente diferente, com apenas 9,81% dos estudantes sendo atendidos pela rede pública. Os dados abaixo devem compor o item Diagnóstico da Realidade, subitem Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

4.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

➤ Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º	133	108	150	102	139
7º	115	132	120	122	120
8º	121	119	133	119	128
9º	117	116	120	123	119
Total	486	475	508	466	506

➤ Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020**	2021	2022	2023	2024
6º	100	99	93,8	93	
7º	100	85,7	84,3	71	
8º	100	91,8	96,5	94	
9º	100	86,2	88,2	93	

** 2020 – ano da pandemia, não houve reprovação

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º	0	1	6,2	7	
7º	0	14,3	15,7	29	
8º	0	8,2	3,5	6	
9º	0	13,8	11,8	7	
Total					

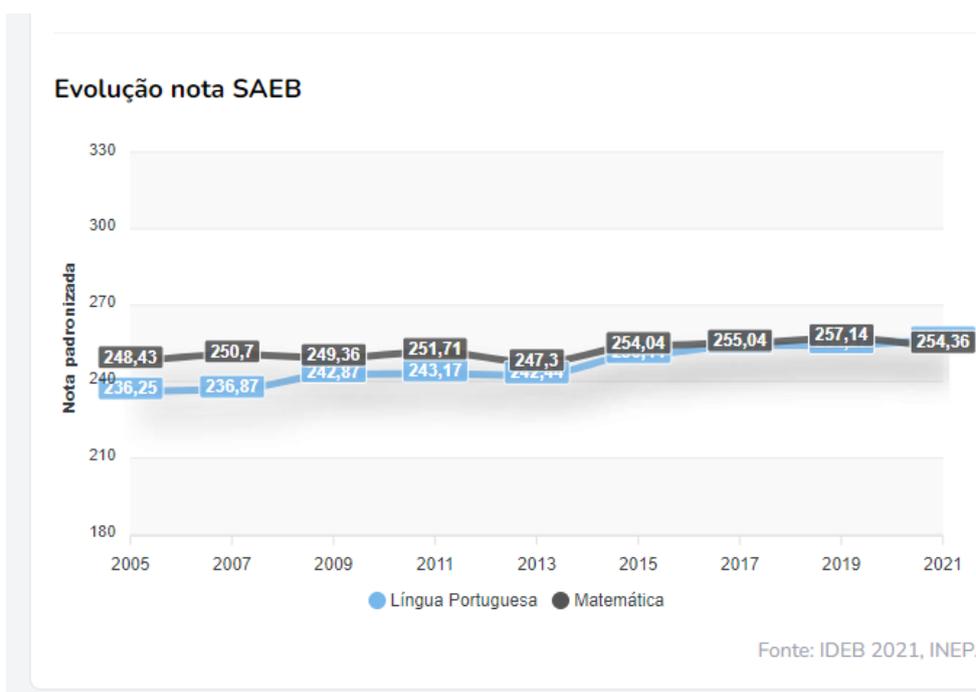
Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º	0	0	0	6	
7º	0	0	0	4	
8º	0	0	0	0	
9º	0	0	0	3	
Total					

➤ Incompatibilidade idade-série

	2020	2021	2022	2023	2024
6º	20	15	18,9	22	19
7º	20,1	20,1	22,6	37	15
8º	36,1	20,3	22,4	33	9
9º	18,9	33,9	20,9	23	0
Total					

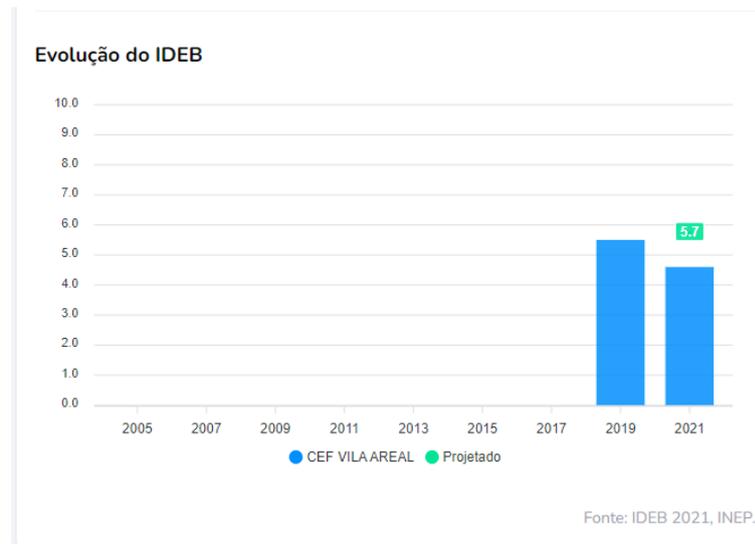
➤ Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB



➤ Desempenho e Meta Saeb/DF



➤ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB**



4.3. Síntese Analítica da Realidade Escolar

A pandemia da covid-19 teve um impacto profundo e global, afetando todos os setores da sociedade, inclusive a educação. No Distrito Federal, as escolas públicas foram forçadas a migrar do ensino presencial para o ensino remoto, uma transição que levantou várias preocupações, especialmente sobre a preparação dos professores para essa mudança abrupta.

É crucial analisar a realidade da educação durante o período pandêmico e os resultados que ainda influenciam o contexto atual. A sociedade, em geral, não estava preparada para enfrentar uma crise de tal magnitude, e isso se refletiu também na educação. As medidas tomadas para mitigar os efeitos da pandemia foram, muitas vezes, tardias e insuficientes, resultando na exclusão de muitos estudantes do processo educativo.

Os professores enfrentaram uma grande sobrecarga, tendo que se adaptar rapidamente e, em muitos casos, reaprender a ministrar suas aulas em um formato totalmente novo. Ao mesmo tempo, os estudantes precisaram se ajustar a uma modalidade de ensino que exigia maior autonomia, atenção e comprometimento, sem contar a falta de infraestrutura adequada, como acesso à internet e dispositivos tecnológicos.

Os impactos na educação foram significativos, resultando em déficits de aprendizagem em diversas habilidades e áreas do conhecimento. Habilidades essenciais, como interpretação de textos, raciocínio lógico e matemática, foram seriamente comprometidas. Apesar dos esforços dos educadores para manter um padrão de ensino de qualidade, isso nem sempre foi possível devido às inúmeras dificuldades encontradas. Muitos professores careciam de experiência com tecnologias educacionais, e os estudantes, além de enfrentarem a falta de estrutura, também não tinham maturidade suficiente para lidar com a nova realidade.

Esses déficits educacionais serão sentidos por muitos anos. Alguns estudantes foram promovidos para séries subsequentes sem ter assistido às aulas de forma adequada, com muitos completando apenas cerca de 20% da carga horária de um ano letivo. Avaliações diagnósticas, como as realizadas no CEF Vila Areal, revelam uma situação preocupante, com estudantes sem conhecimentos básicos de leitura, interpretação, escrita e cálculo matemático, habilidades fundamentais para a educação básica.

No primeiro semestre de 2021, as aulas continuaram assíncronas, e no segundo semestre, adotou-se o ensino híbrido. Este modelo evidenciou ainda mais os problemas de aprendizagem e os impactos emocionais da pandemia, como ansiedade, depressão e outros transtornos mentais, que também afetaram a capacidade dos estudantes de aprender.

Em 2022, as aulas síncronas foram retomadas, mas os efeitos da pandemia ainda eram visíveis. Estudantes do sexto ano foram promovidos para o sétimo, mesmo tendo cursado o quarto ano de forma remota. Este ano é crucial para o aprimoramento das habilidades de linguagem, leitura e interpretação de textos, bem como para o desenvolvimento da escrita em termos de vocabulário, conteúdo, estrutura, coerência e coesão. Sem essa base adequada, muitos estudantes não estavam preparados para progredir adequadamente para o oitavo ano em 2023.

A pandemia revelou fragilidades e desafios na educação que precisam ser abordados com políticas eficazes e investimentos contínuos para garantir que todos os estudantes possam recuperar o tempo perdido e alcançar seu pleno potencial.

5. FUNÇÃO SOCIAL / MISSÃO da Unidade Escolar

O CEF Vila Areal tem como função social a responsabilidade de garantir educação como processo que não se restringe apenas ao conhecimento cognitivo, tendo papel indispensável no processo de ensino aprendizagem dos indivíduos para o desenvolvimento da cidadania, para a consolidação da igualdade e para a oferta de oportunidades para todos.

Ofertar ações que venham a promover o acesso aos bens culturais exigidos pela sociedade, além de dar apoio e reconhecer as práticas culturais e sociais dos estudantes e da comunidade local, garante uma formação política aos adolescentes de modo a lhes permitir a participação emancipadora na vida social de forma mais crítica, dinâmica e autônoma.

E tem como missão proporcionar uma educação inclusiva, democrática e transformadora, que estimule o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI e para o exercício pleno da cidadania.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Artigo 3º da LDB estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática do ensino público;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Consideração com a diversidade étnico-racial.

6.1. Princípios Epistemológicos

- Unicidade entre Teoria e Prática

A integração entre teoria e prática é fundamental para uma educação que prepare os estudantes para a realidade. Este princípio está alinhado com a ideia de que o aprendizado deve ser aplicado e relevante para a vida prática dos alunos. De acordo com o Artigo 3º, a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais reforça a importância de conectar o conteúdo teórico à prática cotidiana, preparando os alunos para atuar de maneira crítica e eficaz no mundo do trabalho e na sociedade.

- Interdisciplinaridade e Contextualização

A interdisciplinaridade promove a integração dos conhecimentos de diferentes áreas, permitindo uma visão mais holística e contextualizada dos conteúdos. Este princípio está em consonância com o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e o respeito à liberdade e apreço à tolerância, que incentivam uma abordagem educacional que considere múltiplas perspectivas e contextos culturais. A contextualização torna o aprendizado mais significativo ao relacionar o conteúdo escolar com a realidade dos alunos, atendendo à necessidade de

consideração com a diversidade étnico-racial e outras diversidades presentes no ambiente escolar.

- Flexibilização

A flexibilização do currículo permite adaptar o processo educativo às necessidades específicas dos alunos e às demandas da sociedade. Este princípio está alinhado com a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a gestão democrática do ensino público, que buscam garantir que todos os estudantes tenham oportunidades equitativas de aprendizado e que as decisões educacionais sejam tomadas de forma participativa e inclusiva. A flexibilização também está relacionada à valorização da experiência extraescolar, reconhecendo que o aprendizado não se limita ao ambiente escolar formal.

- Aplicação Prática

Na prática, a aplicação desses princípios epistemológicos implica em:

- **Currículo em Movimento:** Um currículo dinâmico que integra teoria e prática, promove a interdisciplinaridade e é flexível o suficiente para se adaptar às necessidades dos alunos e às demandas sociais.
- **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolvimento de projetos que envolvem várias disciplinas e que são contextualizados com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e significativo.
- **Gestão Participativa:** Envolvimento de toda a comunidade escolar na tomada de decisões, garantindo que as diversas vozes sejam ouvidas e respeitadas.
- **Avaliação Formativa:** Uso de avaliações que acompanhem o desenvolvimento dos alunos ao longo do tempo, valorizando suas experiências e contextos individuais.

Esses princípios epistemológicos, fundamentados no Artigo 3º da LDBEN/1996, sustentam uma abordagem educativa que busca a formação integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com conhecimento, criticidade e responsabilidade social.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Vide item 18 - **PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

8. OBJETIVOS

8.1. Objetivo Geral

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e contextualizada, que contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e para o enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo, em consonância com as diretrizes do Currículo em Movimento e as Metas do Plano de Desenvolvimento da Educação do Distrito Federal.

8.2. Objetivos Específicos:

- **Desenvolver competências e habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas:** Proporcionar experiências de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a empatia, o respeito às diferenças e a responsabilidade socioambiental.
- **Promover a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos:** Estimular a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, por meio de projetos e atividades que relacionem os conteúdos curriculares com a realidade dos estudantes, suas experiências e os desafios do mundo contemporâneo.
- **Incentivar a participação ativa dos estudantes na vida escolar e na comunidade:** Proporcionar espaços e oportunidades para que os estudantes exerçam sua autonomia, desenvolvam seu protagonismo e participem ativamente de atividades extracurriculares, projetos sociais e ações de transformação na comunidade.
- **Valorizar a diversidade e promover a equidade:** Reconhecer e valorizar a diversidade étnico-racial, cultural, de gênero, de orientação sexual e de habilidades individuais, combatendo qualquer forma de discriminação e promovendo a equidade de oportunidades para todos os estudantes.

- **Fortalecer a parceria com as famílias e a comunidade:** Estabelecer uma relação de parceria e colaboração entre a escola, as famílias e a comunidade, visando ao envolvimento de todos os segmentos da sociedade na promoção da educação e no desenvolvimento integral dos estudantes.
- **Promover a formação continuada dos profissionais da educação:** Oferecer oportunidades de formação e atualização para os profissionais da educação, visando ao aprimoramento de suas práticas pedagógicas, ao desenvolvimento de competências e ao fortalecimento de sua atuação como agentes transformadores na escola e na comunidade.

Esses objetivos gerais e específicos orientam as ações e as decisões pedagógicas e administrativas da escola, direcionando seus esforços para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e contextualizada, em conformidade com as diretrizes do sistema educacional do Distrito Federal.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Os fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa são os alicerces teóricos e metodológicos que embasam as decisões pedagógicas e orientam o trabalho dos educadores na escola. No Centro de Ensino Fundamental Vila Areal, a prática educativa é fundamentada nos seguintes princípios:

- **Construtivismo**

A abordagem construtivista, desenvolvida por teóricos como Jean Piaget e Lev Vygotsky, enfatiza que o conhecimento não é passivamente recebido, mas construído ativamente pelo estudante. Os educadores atuam como facilitadores, criando ambientes de aprendizagem que estimulam a exploração, a descoberta e a reflexão. Essa perspectiva é integrada ao Currículo em Movimento, que incentiva a construção ativa do conhecimento em contextos reais.

- **Sociointeracionismo**

Seguindo as ideias de Vygotsky, o sociointeracionismo destaca a importância das interações sociais e culturais no processo de aprendizagem. O diálogo e a colaboração entre os estudantes

são fundamentais para a construção do conhecimento. No CEF Vila Areal, as práticas pedagógicas são estruturadas para promover a interação social, respeitando e valorizando a diversidade cultural dos estudantes.

- **Pedagogia Crítica**

Fundamentada nas ideias de Paulo Freire, a pedagogia crítica propõe uma abordagem de ensino centrada na problematização da realidade social e na promoção da conscientização e transformação. Os educadores trabalham em conjunto com os estudantes para analisar criticamente as estruturas de poder e promover a justiça social. Esta abordagem é central para a Educação Integral, promovendo a formação cidadã e crítica dos estudantes.

- **Abordagem por Projetos**

Essa abordagem envolve os estudantes em projetos de investigação e resolução de problemas do mundo real. Ao trabalhar em projetos, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos em contextos significativos, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas. Essa metodologia é fortemente apoiada pelo Currículo em Movimento, que incentiva a contextualização e a aplicação prática do conhecimento.

- **Aprendizagem Baseada em Competências**

A aprendizagem baseada em competências concentra-se no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida pessoal, acadêmica e profissional. Os educadores identificam as competências-chave a serem desenvolvidas e projetam atividades de aprendizagem que as promovam. Este enfoque é alinhado com a Avaliação Formativa, que busca acompanhar o progresso dos estudantes no desenvolvimento dessas competências ao longo do tempo.

- **Educação Inclusiva**

A educação inclusiva enfatiza a importância de garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas características individuais. Os educadores são desafiados a adaptar sua prática pedagógica para atender às necessidades diversificadas dos estudantes e promover uma cultura de respeito à diversidade. No CEF Vila Areal, práticas inclusivas são implementadas para assegurar que todos os estudantes, inclusive aqueles com necessidades especiais, participem plenamente do processo educativo.

- **Teorias Críticas e Pós-Críticas**

Essas teorias fornecem uma base para analisar e questionar as estruturas de poder e as desigualdades presentes na educação e na sociedade. Elas incentivam a prática reflexiva e a transformação social através da educação. No CEF Vila Areal, estas teorias são incorporadas na prática pedagógica para fomentar uma educação emancipatória e crítica.

- **Pedagogia Histórico-Crítica**

A pedagogia histórico-crítica, baseada nas ideias de Dermeval Saviani, valoriza o conhecimento sistematizado e a mediação pedagógica como fundamentais para a formação do pensamento crítico. No CEF Vila Areal, essa abordagem é aplicada para promover uma educação que valorize o conhecimento científico e a reflexão crítica sobre a realidade social.

- **Psicologia Histórico-Cultural**

A psicologia histórico-cultural, também inspirada por Vygotsky, enfatiza a importância do contexto histórico e cultural no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Esta perspectiva é utilizada para compreender e atender às necessidades de desenvolvimento dos estudantes, reconhecendo a influência das interações sociais e culturais.

- **Concepção de Currículo**

No CEF Vila Areal, o currículo é concebido como um processo dinâmico e contextualizado, que integra teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. O Currículo em Movimento da SEEDF orienta essa concepção, valorizando a construção coletiva e participativa do conhecimento.

- **Avaliação-Ensino-Aprendizagem**

A avaliação é compreendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, orientando a prática pedagógica e promovendo o desenvolvimento contínuo dos estudantes. A Avaliação Formativa é central nesse processo, permitindo o acompanhamento do progresso dos estudantes e a adaptação das práticas pedagógicas conforme necessário.

Esses fundamentos teórico-metodológicos proporcionam uma base sólida para a prática educativa no CEF Vila Areal, garantindo que as decisões pedagógicas sejam fundamentadas em teorias e metodologias que promovam a construção ativa do conhecimento, a valorização da diversidade, a formação crítica e a inclusão de todos os estudantes. O compromisso com a Educação Integral e a Avaliação Formativa assegura uma educação de qualidade, equitativa e transformadora.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

No Centro de Ensino Fundamental Vila Areal, a prática educativa é cuidadosamente fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. O alinhamento com esses documentos garante que o trabalho pedagógico esteja em consonância com os objetivos de aprendizagem estabelecidos, promovendo uma educação que valorize a construção ativa do conhecimento, a valorização da diversidade, a formação crítica e a inclusão de todos os estudantes. Esta abordagem é refletida em um currículo dinâmico e contextualizado, que integra teoria e prática, favorecendo a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Além disso, a prática educativa é estruturada por meio de programas e projetos, enfatizando a interdisciplinaridade, e a incorporação de temas transversais como Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO	
6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
Ler, compreender e interpretar textos variados - apreender os sentidos globais do texto: estratégias de leitura e produção de paráfrases.	Significação das palavras (polissemia e homonímia/ sinonímia e antonímia): utilização de gêneros textuais variados.
Desenvolver estratégias de leitura com distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos. E produzir textos: construir a informação e o argumento: seleção de dados e criação de teses.	Textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário); textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; e Textos reivindicatórios e propositivos.
Diferenciar os elementos dos textos narrativos, expositivos e descritivos.	Diferença entre textos narrativos, expositivos e descritivos.

Identificar o funcionamento e a diversidade da língua portuguesa.	Língua e linguagem: língua escrita e língua falada - Variação Linguística e Preconceito Linguístico.
Ler e interpretar as diferentes linguagens.	Linguagem verbal e não verbal: o estudo do texto multimodal.
Ler e compreender a imaterialidade do texto.	Efeitos de sentido: conotação e denotação.
Ler e compreender a imaterialidade do texto.	Efeitos de sentido: duplo sentido e ambiguidade.
Analisar aspectos morfológicos de fragmentos de textos.	Morfologia: classe de palavras: substantivo, adjetivo, verbo, artigo, pronome, numeral, advérbio, preposição, conjunção, interjeição.
Selecionar, destacar e organizar as informações nos diversos tópicos estudados para revisar os conteúdos das avaliações.	Gênero textual: resenha, resumo e mapa mental.
Compreender a multiplicidade de sentidos no texto.	Figuras de linguagem: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase, hipérbole, eufemismo, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e onomatopeia.
Compreender a importância dos acentos na construção semântica do texto.	Classificação das palavras quanto à acentuação: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Utilizar a pontuação adequada a cada intenção linguística no texto.	Pontuação: vírgula; ponto e vírgula; ponto final; ponto de exclamação; e ponto de interrogação.
Aumentar o vocabulário e ampliar os recursos para a produção textual.	Tópicos ortográficos: (j, g, s, z, x, ch); uso da a gente/agente; mas/mas; mau/mal; onde/aonde; uso dos porquês etc.
Ler e produzir textos narrativos verbais e não verbais.	Tipologia textual: a estrutura do texto narrativo. Gênero textual: narrativa de ficção e crônica e histórias em quadrinhos.
Elaborar parágrafo com encadeamento lógico de ideias.	Frase, oração e período.
Elaborar textos com encadeamento lógico de ideias.	Pontuação no período composto.

Analisar aspectos gramaticais de fragmentos de textos.	Concordância nominal e Concordância verbal.
--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender e interpretar textos; 	Tipologia e gênero textual (Crônica, Paródia, Artigo de Opinião, Reportagem, Texto Dramático, Verbetes de Enciclopédia, Seminário, Resenha Crítica)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e interpretar textos; 	Tipologia e gênero textual (artigo de opinião, poema, paródia, conto, texto dissertativo-argumentativo, carta aberta)
<ul style="list-style-type: none"> Estruturar e formar palavras; 	Estrutura e formação de palavras	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as orações coordenadas; 	Orações coordenadas
<ul style="list-style-type: none"> Entender os tipos de sujeito, especificamente o sujeito indeterminado e inexistente; 	Sujeito indeterminado e oração sem sujeito	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as orações subordinadas substantivas; 	Orações subordinadas substantivas
<ul style="list-style-type: none"> Saber identificar os verbos impessoais; 	Verbo “haver” e “fazer”	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o pronome relativo; 	Pronome relativo
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar a voz ativa, passiva e reflexiva; 	Voz ativa, passiva e reflexiva	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as orações subordinadas adjetivas; 	Orações subordinadas adjetivas

<ul style="list-style-type: none"> • Classificar os tipos de predicado e predicativos; 	Predicativo do objeto e predicado verbo-nominal	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar as orações subordinadas adverbiais; 	Orações subordinadas adverbiais
<ul style="list-style-type: none"> • Saber utilizar o complemento nominal; 	Complemento nominal	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diversos contextos das variações linguísticas; 	Variação linguística
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar aposto e vocativo; 	Aposto e vocativo	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente a ortografia; 	Uso do C, Ç ou SS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o modo imperativo; 	Modo Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as figuras de sintaxe; 	Figuras de Sintaxe
<ul style="list-style-type: none"> • Pontuar o texto adequadamente; 	Uso da vírgula	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a concordância nominal e verbal; 	Concordância Verbal Concordância Nominal
<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente a ortografia; 	X ou CH Emprego da letra Z Emprego da letra S	<ul style="list-style-type: none"> • Saber identificar os termos regentes e regidos; 	Regência verbal Regência Nominal
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as conjunções de acordo com os tipos de orações; 	Conjunções coordenativas Conjunções subordinativas	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente a colocação pronominal; 	Colocação pronominal
<ul style="list-style-type: none"> • Usar coesão e coerência na produção textual; 	Coesão e coerência	<ul style="list-style-type: none"> • Saber como utilizar a crase; 	Crase
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar período simples e período composto; 	Período simples e composto	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os tipos de argumentos e saber utilizá-los; 	Tipos de argumento
<ul style="list-style-type: none"> • Classificar os períodos em período composto por coordenação ou período composto por subordinação; 	Período composto por coordenação; Período composto por subordinação;		
<ul style="list-style-type: none"> • Saber usar o emprego do “porquê”; • Saber usar o emprego do “mas” e “mais”; 	Emprego do “porquê” Emprego do “mas” e “mais”		

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO**

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Entender o curso da arte como braço extensor da humanidade e como primeira e primordial form de comunicação.	O que é Arte? Arte como forma de comunicação.	Compreender o conceito e as características da Arte Gótica Medieval: Identificar as principais características da arte gótica, incluindo o uso de arcos pontiagudos, vitrais, altos tetos abobadados e detalhes elaborados. Entender a razão e o contexto histórico que levaram ao Desenvolvimento da arte gótica.	Arte Gótica.
Compreender a Arte Rupestre como a primeira manifestação cultural da sociedade, bem como retratar suas crenças e materiais utilizados.	Arte Rupestre.	Proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente e multifacetada da Arte Bizantina, incluindo seu contexto histórico, características estéticas, simbolismo e técnicas específicas.	Arte Bizantina.
Reconhecer a religião como fator primordial para o desenvolvimento da Arte egípcia e sua importância para a cultura.	Egito.	Compreender a parte estética e prática da religião em andamento com a arte, bem como as atividades práticas sobre o mosaico e sua evolução com a sociedade.	Mosaico

<p>Analisar a Arte Grega como princípio da estética e beleza artística, sua mitologia e criações arquitetônicas.</p>	<p>Grécia.</p>	<p>Reconhecer, diferenciar e comparar obras do Renascimento com outros períodos da História da Arte. Proporcionar o estímulo à pesquisa acerca dos componentes da aprendizagem artística, bem como a respeito dos processos por meio dos quais o conhecimento da Arte é construído.</p>	<p>O Renascimento.</p>
<p>Aplicar os elementos da linguagem visual em realizações práticas e reconhecimento de sua importância para a criação artística.</p>	<p>Elementos da linguagem visual: ponto, linha, volume, proporção.</p>	<p>Conhecer o movimento artístico do barroco. - analisar e apreciar elementos da linguagem visual em obras de artistas brasileiros e estrangeiros. - experimentar diferentes formas de expressão artística, igualmente à sua extensão: o Rococó.</p>	<p>Barroco-Rococó.</p>
<p>Diferenciar os tipos de desenho e aplicá-los em atividades práticas e suas diversidades de acordo com as demandas da atualidade.</p>	<p>Tipos de desenho.</p>	<p>Promover a capacidade de análise e interpretação dos alunos, permitindo-lhes identificar e descrever obras artísticas do período neoclássico. Reconhecer o Neoclassicismo como um braço da Arte Grega com suas devidas evoluções temporais.</p>	<p>Neoclassicismo.</p>
		<p>Estudar o romantismo nas artes visuais e como suas características exercem influência na atualidade. ·</p>	<p>Romantismo.</p>
		<p>Compreender o Realismo como um espelho social e tendencioso da época, sendo o ápice da arte de denúncias e realizações de trabalhos de escultura em metais.</p>	<p>Realismo.</p>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 2º BLOCO**

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer os movimentos artísticos assim como compreender o processo histórico, as questões sociais, artísticas e políticas da França, no século XVIII ao XIX.	Neoclassicismo. Arquitetura Neoclássica - Planta Arquitetônica e Projeto de Fachada.	Conhecer os movimentos artísticos referentes ao Impressionismo, Pontilhismo e Pós-Impressionismo, visando relacionar a conexão das artes com questões científicas sobre os estudos das questões oculares e a intercessão da luz natural no processo da visão das cores.	Impressionismo
Interligar os conhecimentos das artes greco-romanas, renascentistas e neoclássicas, românticas e realistas, fazendo um paralelo entre as artes clássicas da antiguidade e observando a sua evolução.	Missão Artística Francesa.	Conhecer a vida e o processo de criação de artistas impressionistas, pontilhistas e pós-impressionistas, observando a persistência, a criatividade, a originalidade e a coragem de ter autenticidade na busca pela realização de seus sonhos pessoais e carreira artística.	Biografia de Claude Monet.

<p>Conhecer o ambiente histórico, social, político e artístico da chegada dos movimentos artísticos no Brasil, com a colonização das regiões, observando tanto a arte como a vida dos povos indígenas, africanos e portugueses que aqui viviam no século XIX.</p>	<p>Arte Botânica e Entomologia</p>	<p>Experimentar técnicas de criação e expressão através da linguagem do desenho e da pintura, desenvolvendo uma visão crítica e pessoal, relacionando as temáticas ao questionamento do que é arte e do papel que a mesma representa na vida antiga, atual e futura da humanidade.</p>	<p>Pontilhismo.</p>
<p>Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p>	<p>Romantismo/ Romântica. Arte</p>	<p>Conscientizar-se da importância histórica, social, política e pessoal do desenvolvimento destes movimentos artísticos, onde se quebraram paradigmas, se modificam a forma de contemplar e absorver a arte, desligando-a dos princípios clássicos e do valor monetário do mercado artístico.</p>	<p>Pós-Impressionismo</p>
<p>Conhecer a Arte Botânica e a Arte Entomológica, aprendendo sobre a valorização das riquezas naturais brasileiras (fauna e flora), aprendendo a interligar as sabedoria dos povos das matas, dos ancestrais africanos e da</p>	<p>Realismo.</p>	<p>Contemplar a arte como parte da vida de toda a sua geração – e não apenas de acessibilidade da elite. Ver a arte como voz de seu tempo, onde ela</p>	<p>Biografia de Vincent Van Gogh.</p>

mistura cultural que obtivemos desde o início da colonização brasileira.		tem força e capacidade de destruir as barreiras e as fronteiras, sendo uma linguagem universal.	
Experimentar diferentes técnicas de desenho e criação, desenvolvendo coordenação motora fina, habilidade de expressão, pensamento crítico e comunicação/expressão.	História da Fotografia.	Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.	Movimentos de Vanguarda da Arte Moderna: Fauvismo. Cubismo Analítico. Cubismo Sintético. Expressionismo · Abstracionismo Geométrico. Abstracionismo Lírico ou Expressivo. Futurismo. Surrealismo. Dadaísmo.
Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.	Art Nouveau.	Identificar profissões que envolvem o universo artístico.	Pop Art.
Compreender e reconhecer diferentes linguagens como forma de comunicação humana.	Cor Luz e Tintas. Círculo Cromático.	Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX.	Op Art.
Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.	Arte na América Latina.	Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias, e compreender tendências artísticas do século XX.	Arte Concreta.
Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do	Biografia de Frida Kahlo.	Compreender manifestações artísticas em	Arte Cinética.

conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.		diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	
Conhecer elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas.	Muralismo Mexicano.	Perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.	Vídeo Art
Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.	Grafite.	Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.	Arte Conceitual.
Pesquisar e saber organizar informações sobre arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.	Osgemeos.	Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado.	Hiperrealismo.
Identificar, relacionar e compreender diferentes funções de arte, trabalho e produção de artistas;	História das Histórias em Quadrinhos.	Compreender o universo poético da linguagem visual.	Minimalismo.
Conhecer o universo da Fotografia assim como compreender a origem, evolução, construção e desenvolvimento de todo o processo fotográfico e de revelação fotográfica, com vista a compreender a importância do desenvolvimento da	Os personagens da Turma da Mônica.	•Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a	Body Art.

tecnologia no mundo da Arte.		emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	
Contemplar a biografia de grandes artistas relacionando os seus processos de criação e a construção de carreiras artísticas imortalizadas.	Biografia de Maurício de Sousa.	Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.	Flash Mob.
Mergulhar no mundo da literatura, conhecendo o universo de revistas, HQs e mangás, conhecendo a estrutura, o poder da imagem (ilustração) e de comunicação.	História dos Mangás e dos Animes.	Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.	
Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado.	literatura de Cordel.	Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	
Compreender o universo poético da linguagem visual.	História das Revistas. propaganda e Publicidade.		
Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer o Teatro como meio de comunicação e sobrevivência nos primórdios da humanidade.	Teatro Primitivo	Analisar e compreender as características únicas do teatro romano e como ele se difere do teatro grego.	Teatro Romano
Compreender o Teatro Grego como pontapé inicial da atividade cênica da civilização Ocidental, bem como suas lendas e deuses relacionados à sua criação.	Teatro Grego	Potencializar a criatividade e a habilidade para improvisar. Trabalhar em grupo e de forma colaborativa.	Jogos Teatrais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
		Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Commedia Dell'Arte, Teatro Romântico, Realista e Naturalista.	A Origem do Teatro - Grécia.
		Conhecer gêneros dramáticos.	Corifeu e Coro.

		Conhecer elementos de linguagem teatral	Estrutura Arquitetônica do Teatro Grego na Antiguidade.
		Desenvolver o potencial criador.	Teatro Romano.
		Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia	Mímica
		Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais.	Teatro na Idade Média.
		Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.	Teatro Renascentista.
		Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais.	Commedia Dell'Arte.
		Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos.	Teatro Elisabetano.
			Peças Teatrais de William Shakespeare
			Teatro Russo.
			teatro Realista.
			Elementos do Teatro.
			Teatro das Sombras - Oriental.
			Teatro de Bonecos.
			Teatro Nô e Kabuki.
			Jogos Teatrais de Improvisação.
			Profissionais do Teatro.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 1º BLOCO**

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança.	Dança na pré-história e na Idade Antiga (grandes civilizações da Antiguidade)	Experienciar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. Produzir sons a partir dos movimentos corporais e musicais.	Percussão corporal, vocalizações, onomatopéias, canto etc.
Ampliar o repertório de experimentação de ações básicas de esforço. • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento.	Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Jogos e brincadeiras com som. Pulsação, andamentos, ritmos	Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional, bem como pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações da dança afro e sua influencia na produção artística.	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS –
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO**

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	Jogos		Jogos
conhecer, praticar e participar	jogos e brincadeiras populares	conhecer, praticar e participar	jogos de tabuleiro e jogos eletrônico
conhecer, praticar e participar	jogos cooperativos	conhecer, praticar e participar	cooperação x competição
conhecer, praticar e participar	regras de participação e inclusão	conhecer, praticar e participar	brincadeiras a partir de novas tecnologias
Esportes		Esportes	

conhecer, praticar e participar	esportes de marca	conhecer, praticar e participar	Esportes de marca
conhecer, praticar e participar	Diversidade e características gerais das modalidades esportivas	conhecer, praticar e participar	Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola
conhecer, praticar e participar	Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola	conhecer, praticar e participar	inclusão e respeito
Ginásticas		Ginásticas	
capacidades físicas	Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.	capacidades físicas	Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico
capacidades físicas	habilidade motoras fundamentais	capacidades físicas	habilidades motoras fundamentais
capacidades físicas	Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico	capacidades físicas	Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
desenvolvimento corporal	grupos musculares superiores	desenvolvimento corporal	grupos musculares superiores
desenvolvimento corporal	grupos musculares inferiores	desenvolvimento corporal	grupos musculares inferiores
desenvolvimento corporal	malefícios do sedentarismo	desenvolvimento corporal	malefícios do sedentarismo
Danças e Atividades		Danças e Atividades	
Lutas		Lutas	
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS –
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
- Participação, engajamento,	-Jogos populares e brincadeiras.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Jogos populares, jogos cooperativos e brincadeiras.

o e senso crítico.			
- Participação, engajamento e senso crítico.	-Vitória, derrota, superação, aceitação e respeito.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão e ética.
- Participação, engajamento e senso crítico.	-Regras de inclusão e participação nas atividades. Regras de inibição à violência.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Regras de inclusão e participação nas atividades. Regras de inibição à violência.
Esportes		Esportes	
- Participação, engajamento e senso crítico.	-Jogos populares, brincadeiras e modalidades esportivas.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Jogos cooperativos, brincadeiras e modalidades esportivas.
- Participação, engajamento e senso crítico.	-Sistemas de disputas. Organização de equipes e competições.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Elaboração de regulamentos e de arbitragem nas modalidades esportivas.
- Participação, engajamento e senso crítico.	-Biótipos, ética, inclusão e respeito mútuo.	-Participação, engajamento e senso crítico.	-Cooperação, solidariedade, participação social, e mediação de conflitos.
Ginásticas		Ginásticas	
- Desenvolver as habilidades físicas voltadas para o esporte.	-Correção postural no caminhar, sentar-se, carregar, deitar-se, levantar.	-Desenvolver as habilidades físicas voltadas para o esporte.	-Centro de equilíbrio, equilibrar-se em deslocamento e desvios posturais.
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
-Conhecer os parâmetros para um bom	-Funções de aparelhos e sistemas orgânicos.	-Conhecer os parâmetros para um bom desenvolvimento corporal.	- Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição e intervalos.

desenvolvimento corporal.			
-Conhecer os parâmetros para um bom desenvolvimento corporal.	- Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.	-Conhecer os parâmetros para um bom desenvolvimento corporal.	-Diversidade de biótipos, padrões de estética imposta socialmente.
Danças		Danças	
Conhecer manifestações de danças	forro como uma manifestação cultural brasileira	conhecer manifestações de danças	forro como uma manifestação cultural brasileira
Lutas		Lutas	
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza	corrida de aventura	Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza	corrida de aventura
	Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente		Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO</p>			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer e pronunciar corretamente as letras do alfabeto em inglês, bem como associá-las aos sons correspondentes.	Alfabeto	Saudar e responder a cumprimentos	Cumprimentos e saudações.
Saudar e responder a cumprimentos	Cumprimentos e saudações.	Identificar e utilizar corretament	Pronomes do sujeito.

		e os pronomes do sujeito.	
Identificar e utilizar corretamente os pronomes do sujeito.	Pronomes do sujeito.	Conjugar o verbo <i>to be</i> no presente nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, utilizando corretamente os pronomes do sujeito, e compreender as situações em que é empregado.	Verbo <i>to be</i> no presente - forma afirmativa, negativa e interrogativa.
Conjugar o verbo <i>to be</i> no presente nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, utilizando corretamente os pronomes do sujeito, e compreender as situações em que é empregado.	Verbo <i>to be</i> no presente - forma afirmativa, negativa e interrogativa.	Reconhecer os nomes dos dias da semana, estações e meses além de utilizá-los em contextos de conversação básica.	Dias da semana, meses do ano e estações.
Fornecer informações pessoais básicas.	Informações pessoais.	Descrever rotinas básicas junto com advérbios de frequência;	Rotina diária.
Reconhecer, pronunciar e escrever os números de 0 a 100 em inglês.	Números de 0 - 100.	Conjugar corretamente o presente simples e expressar ações habituais.	Presente simples.

Usar os adjetivos possessivos para indicar posse ou pertencimento.	Adjetivos possessivos.	Reconhecer e utilizar advérbios de frequência em inglês.	Advérbios de frequência.
Reconhecer os nomes dos dias da semana, estações e meses além de utilizá-los em contextos de conversação básica.	Dias da semana, meses do ano, estações.	Usar o verbo "to be" no passado nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.	Verbo <i>to be</i> no passado.
Aprender os nomes dos países e suas nacionalidades correspondentes.	Países e nacionalidades.	Utilizar corretamente as palavras interrogativas (who, what, when, where, why, how) para formular perguntas em inglês.	Vocabulário para perguntas.
Identificar e descrever membros da família em inglês, bem como suas relações.	Membros da família.	Nomear e identificar cores, partes do corpo humano.	Partes do corpo humano.
Compreender como usar o genitivo possessivo em inglês.	Casos genitivos de 's.	Nomear e identificar os esportes (e equipamentos) em inglês.	Vocabulário sobre esportes
Entender as regras básicas para formar plurais em inglês.	Plural.	Compreender as preposições em inglês para expressar relações de tempo, lugar e direção.	Preposições.
Identificar e reconhecer os nomes dos objetos comuns	Vocabulário de objetos escolares.	Identificar e evitar	Cognatos e falsos cognatos.

encontrados na escola (materiais escolares);		equívocos ao lidar com palavras em inglês que parecem semelhantes às da língua nativa, mas têm significados diferentes.	
Conjugar corretamente o presente simples e expressar ações habituais.	Presente simples.	Reconhecer e nomear os meios de transporte.	Meios de transporte.
Identificar e nomear as diferentes partes da casa e os móveis.	Partes da casa e móveis da casa.	Reconhecer e nomear os tipos de programas de TV.	Tipos de programas de TV.
Identificar e nomear os animais em inglês;	Animais.	Reconhecer e usar adjetivos para descrever pessoas, lugares e objetos em inglês;	Adjetivos.
Compreender e usar o modo imperativo para dar instruções, fazer pedidos ou expressar comandos;	Modo imperativo.	Identificar e nomear uma variedade de animais em inglês;	Animais.
Reconhecer e nomear as cores em inglês.	Cores.	Usar o passado simples para descrever ações concluídas em contextos passado;	Passado simples.
Formar e utilizar corretamente o presente contínuo para descrever ações em andamento no momento da fala.	Presente contínuo.	Descrever habilidades e identificar profissões em inglês, usando	Habilidades e profissões.

		vocabulário apropriado.	
Reconhecer e utilizar verbos de ação para descrever atividades e processos.	Verbos de ação.	Formar e utilizar corretamente o passado contínuo para descrever ações contínuas no passado.	Passado contínuo.
Identificar e expressar sentimentos e emoções em inglês, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais apropriadas.	Sentimentos.	Compreender e utilizar os verbos modais "can" e "could" para expressar habilidades, permissões e pedidos de maneira apropriada;	Can/ could.
Reconhecer e utilizar advérbios de frequência em inglês.	Advérbios de frequência.	Identificar alimentos em inglês, além de descrever suas preferências alimentares e hábitos de alimentação.	Vocabulário sobre comidas.
Usar corretamente as estruturas "there is" e "there are" para descrever a presença de objetos, animais ou pessoas em diferentes ambientes;	There is/ There are.	Reconhecer e aplicar as regras para formar o plural de substantivos em inglês;	Plural.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS –
LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO**

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer e reproduzir (formas escritas e orais) números e operações matemáticas de adição, subtração, multiplicação e divisão.	Números de 1 - 1000 e operações matemáticas	Reconhecer e reproduzir (formas escritas e orais) números e operações matemáticas de adição, subtração, multiplicação e divisão.	Números de 1 - 1000 e operações matemáticas
Falar sobre a própria rotina - matinal, vespertina e noturna; dias da semana e meses do ano.	Presente simples, verbos de ação, expressões de tempo - partes do dia, dias da semana e meses do ano.	Falar sobre a própria rotina - matinal, vespertina e noturna; dias da semana e meses do ano.	Presente simples, verbos de ação, expressões de tempo - partes do dia, dias da semana e meses do ano.
Descrever, perguntar e responder sobre ações em progresso.	Presente contínuo, verbos de ação e diferentes sujeitos.	Descrever, perguntar e responder sobre ações em progresso.	Presente contínuo, verbos de ação e diferentes sujeitos.
Falar sobre rotina de uma 3ª pessoa - matinal, vespertina e noturna; dias da semana e meses do ano.	Presente simples, verbos de ação, expressões de tempo - partes do dia, dias da semana e meses do ano.	Falar sobre rotina de uma 3ª pessoa - matinal, vespertina e noturna; dias da semana e meses do ano.	Presente simples, verbos de ação, expressões de tempo - partes do dia, dias da semana e meses do ano.
Diferenciar ações de rotina e ações em progresso.	Presente simples x Presente contínuo.	Diferenciar ações de rotina e ações em progresso.	Presente simples x Presente contínuo.
Perguntar e responder sobre comidas e bebidas.	Perguntas e respostas com substantivos contáveis e incontáveis.	Perguntar e responder sobre comidas e bebidas.	Perguntas e respostas com substantivos contáveis e incontáveis.
Expressar ideias sobre o passado (1).	Verbos regulares e expressões de tempo.	Expressar ideias sobre o passado (1).	Verbos regulares e expressões de tempo.
Expressar ideias sobre o passado (2).	Verbos irregulares e expressões de tempo.	Expressar ideias sobre o passado (2).	Verbos irregulares e expressões de tempo.
Expressar ideias sobre o futuro	Verbos com WILL e GOING TO + BE	Expressar ideias sobre o futuro	Verbos com WILL e GOING TO + BE

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º
CICLO – 1º BLOCO**

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<p>Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de</p>	<p align="center">Sistema de numeração</p> <p>Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração. Base decimal. Noções de conjuntos e símbolos matemáticos.</p> <p align="center">Números naturais, inteiros e racionais e suas operações.</p> <p>Estruturação do raciocínio lógico e sequencial. Representação geométrica: posicionamento da reta.</p> <p>Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada.</p> <p align="center">Frações</p>	<p>Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.</p> <p>Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p> <p>Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e capazes de aplicá-las.</p> <p>Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico.</p>	<p align="center">Números inteiros e operações</p> <p>Origem e estruturação de números inteiros. Representação por conjunto, algébrica e geométrica. Números opostos, módulo, comparações e simetria. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. Expressões numéricas e situações-problema.</p> <p align="center">Números racionais e operações</p> <p>Identificação, conceito e representação geométrica. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e</p>

<p>estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p>Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p>Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na</p>	<p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. Operações / situações-problema.</p>	<p>Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere operações com números inteiros e números racionais, bem como suas aplicações na prática.</p> <p>Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração.</p>	<p>radiciação. Expressões numéricas e situações-problema.</p>
--	---	---	---

representação fracionária.			
----------------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<p>Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.</p> <p>Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p> <p>Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplicá-las.</p> <p>Identificar características dos</p>	<p>Introdução à Geometria</p> <p>Ponto, reta e plano. Reta, semirreta e segmento de reta. Posições relativas entre as retas.</p> <p>Figuras planas e não planas: conceitos, representação e classificação.</p> <p>Planificação.</p> <p>Plantas baixas e vistas aéreas.</p> <p>Triângulos e quadriláteros.</p>	<p>Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p> <p>Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.</p> <p>Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p> <p>Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico.</p>	<p>Plano cartesiano</p> <p>Pontos no plano cartesiano Razão e proporção.</p> <p>Proporcionalidade</p> <p>Ampliação e redução de figuras geométricas. Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais.</p> <p>Ângulos</p> <p>Construção e classificação. Elementos. Bissetriz.</p> <p>Figuras Planas</p> <p>Áreas de figuras planas. Polígonos. Construção, identificação e classificação. Polígonos</p>

<p>triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p> <p>Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.</p>	<p>Circunferência e círculo. Raio e diâmetro.</p> <p>Perímetro e área.</p>	<p>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <p>Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a conhecimentos geométricos, bem como suas aplicações na prática.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p>	<p>regulares: propriedades, construção e características Figuras espaciais.</p> <p>Figuras não Planas</p> <p>Conceitos e representações: prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas</p>
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	

<p>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p>	<p>Propriedades da igualdade.</p> <p>Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p>	<p>Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p>Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.</p>	<p>Equação de Primeiro grau</p> <p>Linguagem algébrica: variável e incógnita.</p> <p>Operações, expressões e sentenças matemáticas. Conjunto universo e conjunto verdade. Resolução de situações-problema. Inequações. Equações de primeiro grau com duas variáveis. Sistema de equações de primeiro grau com duas variáveis.</p> <p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.</p> <p>Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.</p>
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplicá-las.</p> <p>Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de estatística.</p>	<p>Noções de Estatística</p> <p>Identificação e classificação de gráficos e tabelas.</p>	<p>Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.</p>	<p>Noções de estatística</p> <p>Cálculo de média aritmética e ponderada.</p> <p>Interpretação de médias aritméticas nos meios de comunicação.</p> <p>Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas.</p> <p>Interpretação de tabelas e gráficos.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO	7º ANO
--------	--------

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p>Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>	<p style="text-align: center;">Unidades de Medida</p> <p>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas: comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <p>Ângulos.</p> <p>Plantas baixas e vistas aéreas.</p>	<p>Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.</p>	<p>Proporcionalidade</p> <p>Ampliação e redução de figuras geométricas.</p> <p>Áreas de figuras planas.</p> <p>Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais.</p>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E
EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º
CICLO – 2º BLOCO**

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções.</p> <p>Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>NÚMEROS RACIONAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunto dos Números Racionais • A reta numérica • Operações com números racionais • Adição e subtração • Multiplicação de números racionais • Divisão de números racionais • Dízimas periódicas e fração geratriz • Razão e Proporção • Porcentagem <p>POTÊNCIAS, RAÍZES E NÚMEROS REAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades da potenciação 	<p>Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p> <p>Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p> <p>Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p>	<p>Números Racionais, Potências e Radicais</p>

Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	<ul style="list-style-type: none"> • Notação científica • Potência de um número racional • Números quadrados perfeitos. • Raízes exatas e aproximadas 		
		Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	potências e Radicais
		Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Educação Financeira
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	

<p>Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e</p>	<p>EXPRESSÕES E CÁLCULO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O uso de letras para representar números • Expressões algébricas • Definição, identificação, representação algébrica; • Valor numérico de uma expressão algébrica • Monômio ou termo algébrico, Operações e Simplificação • Polinômios. <p>EQUAÇÕES DE 1º GRAU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equação fracionária com uma incógnita. • Equações literais do 1º grau na incógnita x • Equação do 1º grau com duas incógnitas • Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas • Resolução de sistema de duas equações do 1º grau 	<p>Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.</p>	<p>Produtos Notáveis e Fatoração</p>
---	--	---	--------------------------------------

<p>construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.</p> <p>Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados)</p>	<p>com duas incógnitas</p> <p>EQUAÇÕES DE 2º GRAU</p> <ul style="list-style-type: none"> Equação de 2º grau do tipo $ax^2 + b = 0$ 		
		<p>Resolver equações do 2º grau e analisar e resolver situações matemáticas neste contexto.</p>	<p>Equação do 2º Grau</p>
		<p>Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas</p>	<p>Proporção e Semelhança</p>
		<p>Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas</p>	<p>Funções Polinomial afim e quadrática</p>

		variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Argumentar com base em fatos, dados e informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Área de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência • Volume de cilindro reto • Medidas de capacidade 	<p>Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</p>	<p>Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas</p> <p>Unidades de medida utilizadas na informática</p>

<p>confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Geometria		Geometria	
<p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e</p>	<p>ÂNGULOS E TRIÂNGULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Triângulos <p>POLÍGONOS E TRANSFORMAÇÕES NO PLANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos e seus elementos • Diagonais de um polígono convexo • Ângulos de um polígono convexo • Ângulos de um polígono regular • Construções geométricas • Propriedades dos quadriláteros • Transformações no plano 	<p>Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p>	<p>Relação entre ângulos - Ângulos determinados por retas transversais</p>

<p>promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>			
		<p>Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.</p>	<p>Figuras Semelhantes</p>
		<p>Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>	<p>Teorema de Pitágoras e problematização Relações métricas no triângulo Retângulo e na circunferência</p>
		<p>Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.</p> <p>Descrever, por escrito e por meio de imagens de polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e</p>	<p>Figuras Planas e Espaciais e Vistas</p>

		compasso, como também <i>softwares</i> .	
		Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre métricas da circunferência.	Circunferência
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Princípio multiplicativo da contagem • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados • Organização dos dados de uma variável 	<p>Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p> <p>Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas),</p>	<p>Tabelas e Gráficos – Tratamento da Informação</p>

relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta	<p>contínua em classes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tendência central e de dispersão • Pesquisas censitária ou amostral <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral</p>	com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO</p>			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<p>- Reconhecer e nomear alguns elementos e substâncias químicas;</p> <p>- Classificar como homogênea ou heterogênea misturas de duas ou mais substâncias, a partir da observação e da comparação das características e propriedades de diferentes materiais</p> <p>- Reconhecer a formação de substâncias a partir de misturas;</p>	<p>- Mudanças do estado físico da água;</p> <p>- Origem da água no planeta e o ciclo hidrológico;</p> <p>- Solubilidade da água e formação de misturas;</p> <p>- Reagente e produto;</p> <p>- Processo de tratamento da água envolvendo etapas de separação de misturas;</p> <p>- Fontes de contaminação e doenças transmitidas pela água;</p>	<p>- Compreender o que é energia térmica e reconhecer diferentes formas de transmissão de calor.</p> <p>- Conhecer os diferentes tipos de máquinas e suas funcionalidades.</p> <p>- Reconhecer e entender os impactos</p>	<p>- Energia térmica; Calor e temperatura; Formas de transmissão de calor (condução, convecção e irradiação); Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor: Brisa marítima e continental, correntes de convecção na atmosfera.</p> <p>-Máquinas; Alavanca, roda e roldana, plano inclinado; Rodas, polias e engrenagens.</p> <p>-Máquinas térmicas, termelétricas, caldeiras,</p>

<p>- Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.</p> <p>- Selecionar métodos apropriados para separar diferentes misturas heterogêneas através da investigação de diferentes substâncias encontradas no dia a dia;</p> <p>- Identificar os efeitos decorrentes da ação do ser humano sobre o equilíbrio ambiental relacionado ao ciclo hidrológico;</p> <p>- Compreender o papel fundamental da água na vida e na estrutura física do planeta, além de entender as doenças transmitidas através desse recurso essencial.</p>	<p>- Características gerais da matéria; Transformações físicas e químicas da matéria; Material natural x sintético;</p>	<p>ambientais que podem ser ocasionados por máquinas térmicas.</p> <p>-Reconhecer e conscientizar dos impactos ambientais causados por diferentes combustíveis.</p>	<p>sistemas de resfriamento e seus impactos ambientais.</p> <p>-Combustíveis e seus impactos no ambiente (petróleo e outros).</p>
--	---	---	---

CONTEÚDOS

- A Terra primitiva; Teoria sobre o surgimento da vida na Terra.
- Os primeiros seres vivos.
- Células, metabolismo e reprodução;
- Classificação dos seres vivos; Vírus, O reino monera; O reino Protista; O reino Fungi;
- O reino *Plantae*: Características das plantas; Classificação das plantas;

- O reino *Animalia*: Características dos animais: Invertebrados e Vertebrados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características; - Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade; - Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo; - selecionar argumentos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Surgimento do universo e formação do Sistema Solar; - Evidências do formato da Terra; - Estrutura e composição do interior da Terra; - Camadas da atmosfera; - A crosta terrestre; - As rochas e minerais; - Tipos de rochas; - Formação, composição E uso do solo; - Degradação e conservação do solo. - Instrumentos utilizados na astronomia; 	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar diferentes tipos de relações ecológicas. -Identificar, compreender e explicar os diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros. -Compreender as características e composição do ar atmosférico. -Identificar as principais causas de poluição e suas consequências. . 	<ul style="list-style-type: none"> -Relações ecológicas nos ecossistemas. - Domínios morfoclimáticos brasileiros; Biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata atlântica, Pampa e Pantanal. - Atmosfera Terrestre:Composição do ar; Propriedades do ar; Pressão atmosférica; Camada de Ozônio; efeito estufa e poluição do ar.

evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	<ul style="list-style-type: none"> - Céu, Terra E universo; - O Sol e as sombras; - Rotação e translação da Terra; - Estações do ano; - Modelo geocêntrico e heliocêntrico. 		
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
Reconhecer diferentes fontes e tipos de energia usados em residências e cidades;	Fontes de energia;	-Compreender e Identificar a estrutura das matérias e suas propriedades.	-Estrutura da matéria, Modelo de constituição da matéria
Classificar as fontes de energia como renovável e não renovável	Energia renovável e não renovável;	-Reconhecer e classificar os diferentes tipos de ligações químicas.	- Ligações químicas
Identificar e descrever funcionalidade dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência;	Componentes do circuito elétrico; Tipos de circuito elétrico;	-Reconhecer e classificar os diferentes tipos de elementos químicos.	- Elementos químicos

Identificar os tipos de transformações de energia que ocorrem em aparelhos elétricos domésticos;	Transformações de energia elétrica em outros tipos de energia;	-Identificar e explicar a composição da luz branca.	- Composição da luz branca; Cores primárias de luz; Luz e cor de objetos.
Identificar a potência de diversos aparelhos elétricos residenciais e relacionar ao consumo de energia;	Eficiência de energia elétrica em aparelhos; Consumo responsável de energia elétrica;	-Identificar e compreender os diferentes tipos de mecanismos e aparelhos para recepção e transmissão de som e imagem.	-Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som
Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica, hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica, solar discutir semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens.	Usina de geração de energia elétrica; Impactos socioambientais da geração de energia elétrica; Transmissão e uso responsável da energia elétrica.	-Compreender as radiações eletromagnéticas.	- Radiações eletromagnéticas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de	Estrutura reprodutiva das plantas; Polinizadores;	-Identificar e compreender os diferentes tipos de teorias sobre o surgimento da vida e a história do	-História do pensamento evolucionista e teorias sobre o surgimento da vida.

reprodução e indicando a ação de polinizadores no processo;		pensamento evolucionista.	
Identificar as adaptações evolutivas das plantas, associando-as à seleção natural;	Reprodução de plantas e seleção natural;	-Entender a diversidade biológica dos seres e suas adaptações no ambiente.	-Diversidade biológica; Variação genética - Ancestral comum; Seleção natural, ambiente e adaptação.
Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição inter e intraespécies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas das plantas;	Estratégia de reprodução das plantas;	-explicar as diferentes formas para o surgimento de novas espécies.	- Surgimento de novas espécies
Conhecer as principais estratégias reprodutivas animais;	Estratégia de reprodução dos animais; Comportamento sexual dos animais; Períodos reprodutivos dos animais;	-Identificar e compreender o conceito hereditariedade e explicar como ocorre a transmissão de informações genéticas.	- Hereditariedade <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência • Reprodução e transmissão da informação genética • Informação genética e características físicas
Associar as estratégias reprodutivas à seleção natural;	Seleção natural e reprodução dos animais;	-Compreender a história da genética.	- História da genética

Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies.	Competição intraespécie reprodução;	-Compreender e entender conceitos básicos de genética mendeliana.	-Noções básicas da genética mendeliana; Experimentos de Mendel; Genes e traços hereditários.
Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais na puberdade;	Sistema reprodutor feminino e masculino; Puberdade; Transformações físicas e psíquicas da puberdade;		
Identificar as glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor;	Maturação do sistema reprodutor e puberdade; Hormônios;		
Conhecer os principais métodos contraceptivos, suas diferentes atuações e eficácias;	Cuidados com o corpo: relações sexuais. Gravidez na adolescência.		
Discutir a responsabilidade e respeito que cada indivíduo deve ter com seu próprio corpo e o dos outros;	Estatuto da criança e do adolescente: Artigos 3o, 4o, 8o, 13, 15, 16, 17 e 18.		
Identificar agentes causadores IST e discorrer sobre a prevenção;	IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção.		
Conhecer a responsabilidade e respeito dos pais em relação aos filhos sobre diferenças	Cuidados com o corpo: relações sexuais. Gravidez na adolescência. Estatuto da		

individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, gênero, orientação sexual, étnicoraciais, idade e cultura;	criança e do adolescente: Artigos 3o, 4o, 8o, 13, 15, 16, 17 e 18.		
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
Compreender as fases da lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua;	Fases da lua e eclipse;	Compreender sobre o sistema solar e sobre a galáxia e o universo que está inserido.	-Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; O Sistema Solar e a Via Láctea; A Via Láctea e o Universo.
Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive;	Estações do ano; Climas regionais;	-Conhecer a história de povos antigos a respeito de suas leituras e conhecimento sobre o céu.	-Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais, sobrevivência da vida humana fora da Terra
Associar as estações do ano aos movimentos de rotação e translação e à inclinação do eixo da Terra;	Características dos movimentos de rotação e translação;	-Compreender o ciclo de vida de uma estrela.	-Ciclo da vida de uma estrela e efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta

Reconhecer a ocorrência de correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las o aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos da Terra;	Correntes oceânicas e atmosféricas;		
Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo;	Previsão do tempo e suas variáveis; Temperatura, pressão e umidade;		
Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas e discutir soluções para o reequilíbrio ambiental.	Alterações climáticas e equilíbrio ambiental.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Geografia e conceito de paisagem. • Mudanças nas paisagens ao longo do tempo. 	Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • O Território Brasileiro • Localização e extensão do território brasileiro • A formação do território brasileiro e a

<p>Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto das sociedades na modificação das paisagens. 	<p>Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p>	<p>construção de espaços geográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A regionalização do território brasileiro • Domínios naturais: ameaças e conservação
<p>Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. Aprimorar e adquirir habilidades necessárias para lidar com diversas linguagens cartográficas Reconhecer a influência dos fatores geográficos no Clima.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da Terra e sua influência no clima. • Elementos climáticos e padrões climáticos. • Conhecimentos Básicos de Cartografia - orientação e localização no espaço geográfico • Representação gráfica de relevo • Os climas e a vegetação natural 	<p>Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição e crescimento da população • Migrações internas e emigração • População e trabalho: mulheres, crianças e idosos

<p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo da água e sua importância. • Os recursos hídricos e seus usos • Comparação do escoamento superficial em ambientes urbano e rural. • Relação entre clima, solo, relevo e vegetação. 	<p>Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Industrialização, consumo e o espaço das redes • A industrialização brasileira e suas fases • A sociedade de consumo e o meio ambiente • Redes de transporte no Brasil • Redes de comunicação no Brasil • Regiões Brasileiras :Sudeste
--	---	---	---

		regionalizações e analogias espaciais.	
Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto da agropecuária nas paisagens. • Processo de industrialização e suas consequências nas paisagens. 	Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Regiões Brasileiras: Norte, Nordeste, Sul e Centro oeste • População, economia e meio ambiente das regiões brasileiras • Diversidade cultural e os afro-brasileiros • O combate aos preconceitos no Brasil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Localizar e identificar as	- Análise de Sistemas políticos-econômicos do mundo.	Localizar, identificar e analisar as	- Colonialismo e Neocolonialismo.

<p>características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. • Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. 	<p>- Colonização de exploração e povoamento.</p> <p>- Neocolonialismo. Socialismo e Capitalismo. Guerra Fria e Nova Ordem Mundial.</p> <p>- Países desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes.</p> <p>- Globalização, Divisão Internacional do Trabalho (DIT) e mercados mundiais</p>	<p>características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de Globalização. 	<p>Movimentos de independência</p> <p>- Análise de Sistemas políticos - econômicos do mundo. Socialismo e Capitalismo. Guerra Fria e Nova Ordem Mundial.</p> <p>- Revolução tecnológica. Blocos Econômicos , Nova Ordem Mundial, Globalização e Divisão Internacional do Trabalho.</p>
	<p style="text-align: center;">Continente</p> <p>Americano - Geografia física: localização, clima, relevo, vegetação e recursos naturais e paisagens naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colonização e divisão regional. - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. - Urbanização e suas consequências. 		<p style="text-align: center;">EUROPA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização, regionalização e características naturais. - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. - União Europeia – bloco econômico.

	- Blocos econômicos.		- CEI – comunidade dos Estados Independentes. - Reconfiguração do espaço econômico e político.
	América Anglo – Saxônica. - Localização, regionalização e características do espaço Natural. - Aspectos demográficos, políticos e econômicos dos EUA e Canadá. - Urbanização e suas consequências. - Blocos econômicos – o NAFTA.		ÁSIA - Localização, regionalização e características do espaço natural. - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. - Diversidades culturais e étnicas, conflitos étnicos, políticos e religiosos.
	ÁFRICA - Localização e características do espaço Natural. - Regionalização. - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. - Diversidade étnica, cultural e social. - Conflitos: étnicos, políticos e religiosos. - Segregação racial – Apartheid. - Cultura africana e influências no Brasil.		OCEANIA - Localização e regionalização. - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia. ANTÁRTIDA - Localização Geográfica. - Participação brasileira na Antártida - Questões ambientais e pesquisas científicas.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: Ciclos e séries

O CEF Vila Areal atende o ensino fundamental – séries finais (matutino e vespertino) em regime anual. No matutino, são atendidas as séries 8^{os} anos e 9^{os} anos e, no vespertino, 6^{os} anos e 7^{os} anos.

11.2 Organização dos Espaços e Tempos

No CEF Vila Areal, a organização das salas segue a proposta de sala ambiente, visando a melhora de espaços e tempos escolares, e, atender às reivindicações previstas na política pública do 3º ciclo das aprendizagens. Atendemos estudantes do ensino fundamental anos finais, portanto 6º aos 9º anos, sendo o bloco I (6º e 7º anos) com aulas no turno vespertino e o bloco II (8º e 9º anos) com aulas no turno matutino. Continuamos com o projeto das salas ambientes que são divididas por componente curricular e dispõem de recursos pedagógicos necessários à aprendizagem de cada uma, de forma mais contextualizada. Nessa concepção, totalmente diferente dos padrões usuais, os estudantes podem experimentar uma proposta com mais riqueza de possibilidades e atividades que vão estimular o seu senso crítico, sua capacidade de investigação e a criatividade. É no dia a dia que as salas ambientes vão ganhando forma e sendo “customizadas” de acordo com componentes curriculares e durante todo o ano letivo, oportunizando ao professor a ressignificação desses espaços utilizando materiais e equipamentos pedagógicos e tecnológicos adequados ao componente curricular que melhor atendam às suas necessidades.

Além da sala ambiente os horários são prioritariamente organizados em aulas duplas facilitando o ensino-aprendizagem e o feedback do professor com o estudante que terá um tempo maior para esclarecer as dúvidas e ao mesmo tempo melhorar a relação interpessoal, buscando uma prática renovadora com a passagem do conteúdo, a partir da aquisição do conhecimento e da transformação da prática social desses estudantes como prevê a pedagogia histórico-crítica, entre elas: aprimorar a escuta ativa presencial e nos canais de comunicação da escola, convocar responsáveis e estudantes para reuniões com a equipe pedagógica, direção e orientação educacional, estas reuniões podem ser tanto em momentos fechamento de bimestre e durante todo o ano letivo, conforme a equipe perceba a necessidade de uma intervenção e auxílio mais específico, nestes casos são usados os horários de contra turno e assim todos os professores e o próprio estudante participam destes atendimentos; e continuamos com as

reuniões periódicas com o conselho escolar e sempre que possível realizamos os conselhos de classe de forma participativa, o que ainda é um desafio para nossa escola.

11.3. Relação escola e comunidade

O CEF Vila Areal preza pela relação entre escola e a comunidade para o desenvolvimento dos estudantes. Isso envolve diálogo aberto, envolvimento dos pais, parcerias com instituições locais, ações sociais e criação de um ambiente acolhedor. Essa relação fortalece os laços entre a escola e a comunidade, enriquecendo o ambiente educacional e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em 2024, na primeira semana de aula, foi realizada uma reunião com os pais, responsáveis e estudantes explicando a organização da escola juntamente com os professores, equipe diretiva e servidores, entrega de livros didáticos e também a coleta das assinaturas no termo de autorização do uso de dados/imagem, termo de responsabilidade para os livros. Também nessa mesma semana trabalhamos com os estudantes as regras internas da nossa escola.

Ao longo de todos os bimestres são oportunizados atendimentos específicos para o/a estudante e seus responsáveis, em turno contrário ao de aula, para que em coordenação todos os professores, OE, EEAA, coordenação e equipe diretiva possam conversar, sensibilizar a mudança de postura principalmente na questão disciplinar e hábitos de rotina de estudos.

11.4. Relação teórica e prática

Desenvolver uma relação entre teoria e prática na organização pedagógica da escola é desafiador e fundamental para garantir que os estudantes não apenas adquiram conhecimento, mas também sejam capazes de aplicá-lo de forma significativa em diferentes contextos. Aqui estão algumas maneiras de promover essa relação:

1. **Integração Curricular:** A escola pode integrar os conteúdos teóricos com atividades práticas, relacionando os conceitos aprendidos em sala de aula com situações reais;
2. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Implementar projetos de aprendizagem que permitam aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas e

desafiadoras. Os projetos podem abordar problemas reais da comunidade ou do mundo, incentivando os estudantes a desenvolverem soluções criativas e eficazes.

3. **Simulações e Jogos educativos:** Utilizar simulações e jogos educativos como estratégias de ensino que permitem aos estudantes experimentarem situações da vida real de forma segura e controlada. Por exemplo, simulações de negócios, jogos de tabuleiro podem ajudar os estudantes a aplicarem os conhecimentos teóricos em contextos práticos e lúdicos.
4. **Aprendizagem Experiencial:** Incentivar a aprendizagem experiencial, na qual os estudantes aprendem fazendo e refletindo sobre suas experiências. Isso pode envolver atividades práticas, como experimentos científicos, trabalhos em grupo, projetos de campo, entre outros, que permitem aos estudantes vivenciarem os conceitos teóricos de forma concreta e significativa.

Essas são algumas maneiras pelas quais o CEF Vila Areal desenvolverá uma relação entre teoria e prática em sua organização pedagógica. Ao integrar o aprendizado teórico com experiências práticas, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e aplicação do conhecimento em diferentes contextos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real.

11.5. Metodologias de Ensino

Promovemos no CEF Vila Areal metodologias de ensino que estejam em consonância com os fundamentos teórico-metodológicos da SEEDF e para atender às necessidades específicas de uma comunidade escolar carente. Priorizamos abordagens que promovem a participação ativa dos estudantes, a contextualização do conteúdo curricular e o respeito pela diversidade, garantindo uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

- **Metodologia Ativa e Participativa:** Utilizamos metodologias ativas que promovem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Isso inclui abordagens como aprendizagem baseada em projetos em projetos, por exemplo. Essas metodologias incentivam o engajamento dos estudantes, promovendo a autonomia, a colaboração e a reflexão crítica.

- **Contextualização e Interdisciplinaridade:** Valorizamos a contextualização do conteúdo curricular, relacionando-o com a realidade dos estudantes e da comunidade. Além disso, promovemos a interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento para abordar questões complexas e relevantes para a vida dos estudantes.
- **Recursos Didáticos Diversificados:** utilizamos recursos didáticos que são acessíveis e adequados para uma comunidade escolar carente. Isso inclui materiais impressos, recursos audiovisuais, livros didáticos.
- **Adaptação Curricular:** Reconhecemos a diversidade de habilidades, interesses e necessidades dos estudantes e adaptamos o currículo para atender a essas diferenças.

11.6 Organização da escolaridade: Ciclos

A organização da escolaridade em ciclos é uma abordagem pedagógica adotada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que busca promover uma aprendizagem mais significativa e inclusiva, levando em consideração o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Aqui está como a escola de ensino fundamental séries finais desenvolve essa organização conforme o regimento da SEEDF:

- **Planejamento Curricular:** A escola realiza um planejamento curricular que organiza o ensino em ciclos, levando em consideração as características e necessidades dos estudantes em cada fase do desenvolvimento. Esse planejamento é elaborado de acordo com as diretrizes curriculares da SEEDF e contempla os objetivos de aprendizagem e os conteúdos a serem trabalhados em cada ciclo.
- **Avaliação Formativa:** A avaliação é concebida como um processo contínuo e formativo, que visa acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do ciclo e identificar suas necessidades de aprendizagem. São utilizados diferentes instrumentos e estratégias de avaliação, como observações, registros, produções dos estudantes e avaliações diagnósticas, para fornecer feedback e orientar o trabalho pedagógico.
- **Flexibilização e Progressão continuada:** A organização em ciclos permite uma maior flexibilização do tempo e do percurso escolar dos estudantes. Dessa forma, aqueles que necessitam de mais tempo para alcançar os objetivos de aprendizagem têm a oportunidade de avançar no seu próprio ritmo, sem a pressão de uma promoção automática baseada em anos letivos.

- **Integração e Articulação curricular:** A escola promove a integração e articulação curricular entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a proporcionar uma visão mais abrangente e contextualizada dos conteúdos. São realizados projetos interdisciplinares e atividades que conectam os saberes, incentivando uma aprendizagem mais significativa e interdisciplinar.
- **Atendimento às Diferenças Individuais:** A organização em ciclos permite uma maior atenção às diferenças individuais dos estudantes, considerando suas habilidades, interesses e ritmos de aprendizagem. São oferecidos recursos e estratégias de apoio para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem, garantindo que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades.
- **Acompanhamento Pedagógico e Intervenção:** A equipe pedagógica realiza um acompanhamento constante dos estudantes, monitorando seu desempenho e desenvolvimento ao longo do ciclo. São realizadas intervenções pedagógicas quando necessário, oferecendo suporte adicional e ajustando as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos estudantes.

O CEF Vila Areal desenvolve a organização da escolaridade em ciclos conforme o regimento da SEEDF, promovendo uma abordagem pedagógica centrada no estudante, na flexibilidade curricular e na progressão continuada, visando garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Programa SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. 	

- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Plano de Ação:

- **Identificação e Acolhimento dos Estudantes:**

-Realizar levantamento dos estudantes em situação de defasagem idade/ano.

-Promover ações de acolhimento e orientação para esses estudantes e suas famílias.

- **Sensibilização dos Profissionais da Educação:**

-Realizar encontros pedagógicos para sensibilizar os professores sobre a importância do Programa SuperAção e sua contribuição para minimizar os atrasos escolares.

- **Implementação da Organização Curricular:**

-Adequar o currículo escolar para contemplar as necessidades de recuperação das aprendizagens essenciais, alinhando-o com a BNCC e o Currículo em Movimento.

- **Prática Pedagógica de Recuperação:**

- Desenvolver estratégias pedagógicas diferenciadas para recuperar e consolidar as aprendizagens dos estudantes em situação de defasagem.
- Oferecer suporte pedagógico individualizado e em grupos reduzidos.

- **Acompanhamento e Avaliação:**

- Realizar monitoramento contínuo do progresso acadêmico dos estudantes atendidos pelo Programa SuperAção.
- Avaliar periodicamente a eficácia das ações implementadas e realizar ajustes conforme necessário.

- **Apoio às Famílias:**

- Envolver as famílias no processo educacional dos estudantes, fornecendo orientações e apoio para que possam contribuir de forma ativa no processo de recuperação das aprendizagens.

- **Registro e Documentação:**

- Manter registros detalhados das ações realizadas, do progresso dos estudantes e dos resultados obtidos.
- Documentar as experiências e boas práticas para compartilhamento e aprendizado entre as unidades escolares.

Este plano de ação visa atender aos objetivos e metas do Programa SuperAção, proporcionando apoio pedagógico e socioemocional aos estudantes em situação de defasagem idade/ano, com o objetivo de garantir sua progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

Programa	Taguatinga Plural – Educação Antirracista e Herança Indígena.
Público-alvo	Todos os estudantes
Diretrizes do Programa	<p>https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/projeto_Taguatinga_Plural_Educacao_Antirracista_na_Pratica_21set22.pdf</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>- Implementar o projeto Taguatinga Plural para atender de forma completa e lúdica à Lei nº 10.639/03, promovendo o estudo da história e da cultura afro-brasileiras nas escolas da região.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integrar os conteúdos sobre história e cultura afro-brasileiras de forma transversal em todas as disciplinas e atividades escolares. • Sensibilizar estudantes, professores, funcionários e comunidade escolar sobre a importância do respeito à diversidade étnico-cultural. • Desenvolver ações pedagógicas que promovam a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo e à discriminação. • Estimular o protagonismo dos estudantes na construção de atividades e projetos relacionados à temática afro-brasileira.
Estratégias:	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar especialistas e representantes da comunidade afrodescendente para compartilhar experiências e conhecimentos sobre a história e cultura afro-brasileiras. <ul style="list-style-type: none"> • Integrar os conteúdos sobre história e cultura afro-brasileiras em todas as disciplinas, relacionando-os com os conteúdos programáticos e promovendo atividades interdisciplinares. • Inserir obras literárias, músicas, filmes e outras produções artísticas afro-brasileiras nas atividades escolares. • Elaborar materiais didáticos, como cartilhas, guias e vídeos educativos, que abordem de forma didática e acessível a história e a cultura afro-brasileiras. • Disponibilizar esses materiais para professores e estudantes, incentivando seu uso em sala de aula e em atividades extracurriculares. • Os estudantes criarão um Mural Interativo na escola onde serão colocados desenhos, citações de obras literárias relacionadas com o tema Educação Antirracista.

Em novembro, na semana que comemora a Consciência Negra, teremos convidados, apresentações e atividades relacionados com o Tema do Taguatinga Plural.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Título do Projeto	SOLETRANDO
Professor Responsável	Tayane Tássia
Público-alvo	O projeto, com as devidas adaptações, pode ser realizado com todo o ciclo do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), envolvendo as diversas áreas do conhecimento
Periodicidade	Ao longo do ano – Professor de Língua Portuguesa
Justificativa: Explorar a sonoridade de palavras, com vistas à separação silábica e à tonicidade; ampliar o vocabulário; bem como aumentar e aprofundar esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas, conforme consta nas diretrizes do Currículo em Movimento nos eixos transversais: educação para a diversidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos / educação para a sustentabilidade eixos integradores: ludicidade e letramentos linguagens - língua portuguesa.	
Objetivos: Com foco no letramento do estudante, objetiva-se trabalhar: <ul style="list-style-type: none"> • Ortografia • Fonologia; • Semântica; • Além de outras habilidades, como a competitividade. 	
Articulação com o PDE e com o Currículo em Movimento : O projeto SOLETRANDO está em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Currículo em Movimento, pois busca promover o letramento dos estudantes, desenvolvendo habilidades fundamentais para a compreensão e produção de textos escritos. Ao explorar aspectos linguísticos como ortografia, fonologia e semântica, o projeto contribui para a formação integral dos estudantes, preparando-os para uma participação ativa na sociedade e no mundo do trabalho. Além disso, ao integrar diferentes áreas do conhecimento, o SOLETRANDO proporciona uma aprendizagem significativa e interdisciplinar, alinhada com as demandas e	

expectativas do currículo escolar e com o PPP do CEF Vila Areal que valoriza o desenvolvimento de competências essenciais para a vida dos estudantes.

Articulação com o PPP do CEF Vila Areal: O projeto SOLETRANDO está em perfeita harmonia com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEF Vila Areal, que valoriza o desenvolvimento de competências essenciais para a vida dos estudantes. A proposta pedagógica da escola enfatiza a importância do letramento, da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento, princípios que são diretamente contemplados pelo projeto SOLETRANDO. Além disso, a valorização da diversidade, a promoção da cidadania e dos direitos humanos, bem como a educação para a sustentabilidade, são elementos centrais do PPP, integrados de maneira significativa no desenvolvimento e execução deste projeto. Dessa forma, o SOLETRANDO não só está alinhado com as demandas e expectativas do currículo escolar, mas também contribui de maneira substancial para a concretização dos objetivos educacionais definidos pelo CEF Vila Areal.

Estratégias:

ETAPAS

Para trabalhar todas as competências, o projeto foi organizado em etapas:

- 1ª) seleção de palavras relacionadas ao conteúdo de Língua Portuguesa;
- 2ª) com as palavras selecionadas pela professora, cada estudante elaborou um dicionário, contendo o significado da palavra e o contexto de uso.

Nessa parte inicial, utilizou-se a metodologia de pesquisa. A instrução para a elaboração do dicionário foi de personalizá-lo, assim, puderam aplicar a criatividade, a qual funciona, também, como elemento motivador.

Posteriormente, realizaram-se as etapas práticas:

- 3ª) com o dicionário em mãos, os estudantes, em dupla, treinaram para a competição; e
- 4ª) culminância do projeto (a competição).

Na etapa de treino, os estudantes estudaram, compartilharam conhecimento, usaram outros espaços da escola, além da sala de aula, para treinar. Na sequência, iniciou-se a competição entre as duplas das turmas, depois, a competição foi entre as turmas.

Os competidores foram avaliados pelo grupo de jurados formado por professores e direção.

Avaliação: Por meio da confecção do dicionário e da participação da competição

Título do Projeto	Produção de um livro de contos dos estudantes da escola Vila Areal
Professor Responsável	Júlia
Público-alvo	Estudantes dos 8º anos e 9º anos
Periodicidade	Bimestral
<p>Justificativa: Reconhecer a relevância da prática cidadã e humanista em aquisição de saberes através da leitura e escrita como elemento do processo comunicativo, conforme consta nas diretrizes do Currículo em Movimento nos eixos transversais: educação para a diversidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos / educação para a sustentabilidade eixos integradores: ludicidade e letramentos linguagens - língua portuguesa.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a escrita; • Desenvolver a criatividade • Incentivar a leitura; • Levantar o protagonismo juvenil 	
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção dos contos; • Estudos sobre o gênero conto; • Ilustrações; • Inscrição dos cinquenta primeiros contos e ilustrações com elementos fantásticos; • Revisão e reescrita do livro físico; • Produção do livro digital; • Impressão do livro físico; • Noite de autógrafos. 	
<p>Avaliação: Produção textual (gênero conto)</p>	
<p>Articulação com o currículo em movimento e o PDE: O projeto de Produção de um livro de contos dos estudantes da Escola Vila Areal está alinhado com as diretrizes do Currículo em Movimento e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e contextualizada. Ao integrar elementos dos eixos transversais e integradores do currículo, o projeto estimula o desenvolvimento integral dos</p>	

estudantes, preparando-os para uma participação ativa na sociedade e no mundo do trabalho. Além disso, ao valorizar a leitura, a escrita e a expressão artística dos estudantes, o projeto contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e engajados com as questões sociais e culturais de seu tempo.

Articulação com o PPP do CEF Vila Areal, que valoriza o desenvolvimento de competências essenciais para a vida dos estudantes. A proposta pedagógica da escola enfatiza a importância do letramento, da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento, princípios que são diretamente contemplados pelo projeto de Produção de um Livro de Contos. A valorização da diversidade, a promoção da cidadania e dos direitos humanos, e a educação para a sustentabilidade são elementos centrais do PPP, integrados de maneira significativa no desenvolvimento e execução deste projeto. Assim, o projeto não só atende às demandas e expectativas do currículo escolar, mas também contribui substancialmente para a concretização dos objetivos educacionais definidos pelo CEF Vila Areal, promovendo a formação integral e o protagonismo juvenil dos estudantes.

Título do Projeto	HORTA PEDAGÓGICA
Professor/responsável	Ozias
Público-alvo	Estudantes dos 6º s anos ao 9ºs anos
Periodicidade	Bimestral
Justificativa: Promover a compreensão dos conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. Além disso, abordar o conhecimento acerca do universo e do planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação. Aprimorar, também, a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, seguindo as diretrizes do Currículo em Movimento.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os estudantes aprendam sobre ciências naturais, sustentabilidade, nutrição e responsabilidade ambiental; 	

- Promover hábitos alimentares saudáveis, uma vez que os estudantes podem participar do cultivo de frutas, legumes e ervas que posteriormente poderão ser consumidos.
- Incentivar a conexão com a natureza e promover a consciência ambiental; pode ser usada como espaço para atividades ao ar livre, promovendo a interação social e o trabalho em equipe.

Estratégias: A Horta é um Projeto Pedagógico integrador, que proporciona uma experiência prática e tangível, ajudando os estudantes a entenderem de onde vêm os alimentos e como cultivá-los de forma sustentável.

Avaliação: Participação no projeto

Articulação com o currículo em movimento e o PDE: A Horta Pedagógica está alinhada com o Currículo em Movimento e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), promovendo uma educação contextualizada, integrada e sustentável. Ao abordar temas como ciências naturais, sustentabilidade e responsabilidade ambiental, o projeto contribui para a formação integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos críticos, conscientes e engajados com as questões ambientais. Além disso, ao promover a conexão com a natureza e a adoção de hábitos alimentares saudáveis, a Horta Pedagógica fortalece o vínculo entre os estudantes e seu meio ambiente, incentivando a prática da cidadania ambiental desde cedo.

Articulação com o PPP do CEF Vila Areal: A valorização da diversidade, a promoção da cidadania e dos direitos humanos, e a educação para a sustentabilidade são elementos centrais do PPP, integrados de maneira significativa no desenvolvimento e execução deste projeto. Assim, o projeto não só atende às demandas e expectativas do currículo escolar, mas também contribui substancialmente para a concretização dos objetivos educacionais definidos pelo CEF Vila Areal, promovendo a formação integral e o protagonismo juvenil dos estudantes.

Título do Projeto	Festa Junina- Biomas do Brasil
Público-alvo	Estudantes dos 6ºs anos aos 9ºs anos
Periodicidade	Anual 08/06/2024
Justificativa: Compreender a importância dos Biomas Brasileiros e seus conceitos, desenvolvendo a interpretação da relação da sociedade com a natureza, questões ambientais e interação com seu espaço de vivência e desenvolver conhecimento do espaço brasileiro, fatores que influenciam nos aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais proporcionando a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a família no contexto escolar; • Proporcionar diversão e confraternização entre escola e família; • Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo. 	
Estratégias:	
<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada reunião para tratarmos de assuntos relativos ao evento; • Decoração e divisão de barracas; • Gincanas; • Arrecadação de fundos para a realização do evento. 	
.Articulação com o Currículo em Movimento, PDE e PPP:	
<p>O projeto "Festa Junina - Biomas do Brasil" está alinhado com as diretrizes do Currículo em Movimento, que preconiza uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, ao integrar temas relevantes para a formação integral dos estudantes, como a consciência ambiental e a valorização da diversidade cultural brasileira. Por fim, o projeto também se alinha com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), ao promover práticas educativas inovadoras e voltadas para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade e o desenvolvimento humano.</p>	

Título do Projeto	Feira de Ciências – Biomas do Brasil
Professor/responsável	Professores de Ciências
Público-alvo	Estudantes dos 6ºs anos aos 9ºs anos
Periodicidade	Anual 02/07/2024
Justificativa: Promover o conhecimento e a conscientização sobre os biomas do Brasil através de uma Feira de Ciências interativa e educativa.	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os principais biomas brasileiros A Feira de Ciências com o tema dos Biomas do Brasil é uma oportunidade de articulação com o Currículo em Movimento e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), integrando conteúdos interdisciplinares e contextualizados, promovendo a educação ambiental e a sustentabilidade, envolvendo ativamente toda a comunidade escolar e proporcionando uma avaliação formativa e reflexiva dos projetos desenvolvidos pelos estudantes. Essa articulação visa não apenas atender aos objetivos acadêmicos, mas também contribuir para a formação integral dos estudantes e para o alcance das metas educacionais estabelecidas pelas políticas públicas educacionais.de forma acessível e interessante para os participantes. • Estimular a curiosidade científica e o interesse dos estudantes pelos aspectos naturais e culturais dos biomas. • Promover a interdisciplinaridade, integrando conteúdos de ciências, geografia, história, artes e outras áreas do conhecimento. • Proporcionar um ambiente de aprendizagem participativo e colaborativo, envolvendo estudantes, professores, pais e comunidade local. • Incentivar a criatividade e a inovação na elaboração dos projetos e experimentos relacionados aos biomas. 	
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes são incentivados a desenvolver projetos de experimentos, maquetes, cartazes, vídeos, apresentações e outras formas de expressão relacionadas aos biomas. 	

- Os projetos devem abordar características específicas de cada bioma, como fauna, flora, clima, relevo, impactos ambientais e atividades econômicas.

Avaliação:

Avaliação dos projetos pelos avaliadores, considerando critérios como criatividade, originalidade, qualidade científica e comunicação.

Reflexão sobre os aprendizados adquiridos durante a preparação e realização da Feira de Ciências.

Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria para futuras edições do evento.

Articulação com o Currículo em Movimento, PPP e PDE

A Feira de Ciências com o tema dos Biomas do Brasil está alinhada com as diretrizes do Currículo em Movimento, integrando conteúdos interdisciplinares e contextualizados, promovendo a educação ambiental e a sustentabilidade. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, ao integrar temas relevantes para a formação dos estudantes. Também se alinha com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), ao promover práticas educativas inovadoras e voltadas para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade e o desenvolvimento humano.

Título do Projeto	Jogos Interclasse
Professor/responsável	Paulo e Sabrina
Público-alvo	Estudantes dos 6 ^{os} anos aos 9 ^{os} anos
Periodicidade	3º Bimestre
Justificativa: Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens, vivenciando atividades que fortaleçam o convívio e o trabalho em equipe. Conhecer, também, e participar de jogos, esportes e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva, de acordo com as diretrizes do Currículo em Movimento.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o espírito esportivo, a integração e as vivências numa competição saudável. 	

- Perceber que o grupo é formado pelo esforço de cada um e pela união de todos.
- Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes sobre as modalidades desenvolvidas.
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.

Estratégias:

- Seleção de temas por turma;
- Inscrição dos atletas nas modalidades;
- Preparar as turmas para a realização dos jogos;
- Promover a abertura; realizar as competições;
- Premiar as equipes campeãs.

Avaliação: As equipes serão avaliadas tanto pelo desempenho nos jogos, quanto pela presença ou ausência de espírito esportivo durante a realização do certame. Será também considerado o domínio do tema específico da turma.

Articulação com o currículo em movimento, PDE e PPP: Os Jogos Interclasse estão alinhados com o Currículo em Movimento, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Projeto Político Pedagógico (PPP). Promovendo uma educação que valoriza o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, o projeto contribui para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes, preparando-os para uma participação ativa na sociedade e no mundo do trabalho. Além disso, ao promover o espírito esportivo e o trabalho em equipe, os Jogos Interclasse fortalecem os valores de cooperação, respeito e solidariedade, fundamentais para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens da nossa escola é concebida como um processo contínuo e significativo, voltado para o desenvolvimento integral dos estudantes. Entendemos que a avaliação não se limita a verificar o desempenho dos estudantes, mas busca compreender e potencializar suas aprendizagens, respeitando suas individualidades e promovendo a equidade.

Nossa abordagem avaliativa está fundamentada nos princípios da avaliação formativa, que reconhece o caráter formativo do processo avaliativo. Valorizamos não apenas os

resultados finais, mas todo o percurso de aprendizagem dos estudantes, destacando seu progresso, suas dificuldades e suas conquistas ao longo do caminho.

Para tanto, adotamos uma diversidade de instrumentos e práticas avaliativas que favorecem uma visão ampla e contextualizada do processo educativo. Além das tradicionais avaliações escritas, promovemos a avaliação por meio de projetos, debates, seminários, produções artísticas, entre outros, que permitem aos estudantes demonstrar seus conhecimentos, habilidades e competências de maneira mais autêntica e significativa.

Entendemos que a avaliação para as aprendizagens deve ser inclusiva e democrática, garantindo a todos os estudantes oportunidades equitativas de desenvolvimento e sucesso acadêmico. Por isso, buscamos identificar e valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão dos estudantes, reconhecendo suas singularidades e promovendo uma educação que respeita e valoriza a diversidade.

Assim, a avaliação para as aprendizagens não se restringe a uma atividade pontual, mas é parte integrante de todo o processo educativo, permeando todas as dimensões da vida escolar. É por meio dela que buscamos promover uma educação de qualidade, que forme cidadãos críticos, autônomos, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

14.2. Avaliação em larga escala

No contexto educacional atual, as avaliações em larga escala desempenham um papel fundamental na análise e no monitoramento do desempenho dos estudantes, fornecendo dados essenciais para orientar políticas públicas e práticas pedagógicas. Reconhecemos a importância dessas avaliações como ferramenta de diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido em nossa escola.

Por isso, no âmbito do nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), destacamos o incentivo à participação ativa dos nossos estudantes nessas avaliações como uma prioridade. Entendemos que a participação dos estudantes é essencial para garantir a representatividade e a confiabilidade dos resultados, possibilitando uma análise mais precisa e abrangente do desempenho escolar.

Para promover esse incentivo, adotamos diversas estratégias que visam conscientizar, preparar e motivar os estudantes para a realização das avaliações em larga escala. Realizamos

campanhas de conscientização sobre a importância dessas avaliações, destacando seu papel na melhoria da qualidade do ensino e na promoção da equidade educacional.

Além disso, oferecemos atividades avaliativas de preparação e orientação aos estudantes, visando familiarizá-los com o formato, conteúdo e objetivos das avaliações. Realizamos simulados, revisões e outras práticas pedagógicas que contribuem para uma melhor preparação dos estudantes e para o desenvolvimento das habilidades necessárias para o bom desempenho nas avaliações.

Por meio desse incentivo à participação dos estudantes nas avaliações em larga escala, buscamos não apenas garantir a representatividade e a confiabilidade dos resultados, mas também promover uma cultura de avaliação formativa e contínua, que contribua para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes e para a melhoria constante da qualidade do ensino oferecido em nossa escola.

14.3. Avaliação Institucional

Para executar a avaliação institucional em conformidade com as diretrizes da SEEDF, nossa escola adotará uma abordagem abrangente e participativa, que envolva toda a comunidade escolar no processo de análise e reflexão sobre a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP). Algumas ações específicas serão realizadas:

- **Planejamento e organização:** Será elaborado um plano detalhado para a realização da avaliação institucional, definindo os objetivos, os instrumentos de coleta de dados, os responsáveis pela execução das atividades e os prazos para cada etapa do processo.
- **Coleta de dados:** Serão utilizados diversos instrumentos de coleta de dados, como questionários, entrevistas, observações em sala de aula e análise documental, para obter informações sobre a implementação do PPP, identificar potencialidades e fragilidades e avaliar o trabalho desenvolvido pela escola.
- **Participação da comunidade escolar:** Será estimulada a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar (estudantes, professores, gestores, funcionários e pais/responsáveis) na avaliação institucional, por meio de reuniões, grupos de discussão, fóruns e outras atividades participativas.
- **Análise e interpretação dos resultados:** Os dados coletados serão analisados e interpretados de forma coletiva, promovendo reflexões sobre os processos, os trabalhos,

os limites e as possibilidades do trabalho desenvolvido pela escola. Serão identificados pontos fortes e pontos a serem melhorados, com base nos princípios e objetivos do PPP.

- **Feedback e tomada de decisões:** Os resultados da avaliação institucional serão compartilhados com toda a comunidade escolar, por meio de relatórios e outras formas de comunicação, garantindo transparência e prestação de contas. Serão realizadas reuniões para discutir os resultados e definir estratégias de ação para aprimorar o trabalho da escola.

Ao realizar a avaliação institucional de acordo com as diretrizes da SEEDF, nossa escola busca garantir a qualidade social do trabalho escolar, promovendo uma cultura de avaliação contínua e contribuindo para a melhoria constante dos processos educacionais. Através desse processo reflexivo e participativo, esperamos fortalecer o compromisso com uma educação de excelência e inclusiva, que atenda às necessidades e expectativas de toda a comunidade escolar.

14.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na busca pela promoção de uma educação de qualidade e centrada no estudante, nossa escola adota estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação das aprendizagens. Reconhecemos que a avaliação formativa não se limita a atribuir notas, mas visa principalmente auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes, oferecendo feedbacks construtivos e oportunidades de melhoria contínua.

No nível diagnóstico, utilizamos uma variedade de instrumentos e procedimentos para compreender as necessidades e habilidades individuais de cada estudante. Realizamos avaliações diagnósticas no início do ano letivo para identificar lacunas de conhecimento e áreas de dificuldade, permitindo uma intervenção pedagógica mais direcionada e eficaz. Além disso, valorizamos a observação contínua em sala de aula, o diálogo com os estudantes e a análise dos trabalhos realizados, buscando insights sobre o processo de aprendizagem de cada um.

No que diz respeito ao feedback, priorizamos uma comunicação clara, construtiva e individualizada com os estudantes. Após a realização de cada avaliação, fornecemos retornos específicos e orientações para que os estudantes compreendam seus acertos e equívocos, bem como identifiquem estratégias para melhorar seu desempenho. Incentivamos também a

autorreflexão e a autoavaliação, estimulando os estudantes a assumirem um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem.

Quanto aos diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação, buscamos diversificar as práticas pedagógicas, utilizando uma combinação de métodos que abrangem tanto avaliações formais quanto informais. Além de provas escritas, valorizamos a realização de projetos, apresentações orais, portfólios, debates, produções de texto e resolução de problemas, que permitem uma avaliação mais abrangente e contextualizada das aprendizagens dos estudantes. Essa diversidade de abordagens nos possibilita obter uma visão mais completa do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes.

Por fim, estamos sempre atentos à reorganização do trabalho didático-pedagógico com base nos resultados das avaliações formativas. Utilizamos os dados coletados para ajustar nosso planejamento de ensino, adaptando as estratégias e metodologias de acordo com as necessidades e características individuais dos estudantes.

Dessa forma, ao implementar estratégias que valorizam a perspectiva formativa da avaliação das aprendizagens nos três níveis de avaliação - diagnóstico, feedback e procedimentos/instrumentos - nossa escola visa proporcionar uma educação mais inclusiva, personalizada e eficaz, que promova o pleno desenvolvimento de cada estudante.

14.5. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância fundamental no contexto escolar, desempenhando diversas atribuições de acordo com as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Suas principais atribuições incluem:

- **Análise do desempenho acadêmico:** O Conselho de Classe é responsável por analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, considerando aspectos como frequência, aproveitamento escolar, participação nas atividades pedagógicas e comportamento em sala de aula.
- **Identificação de dificuldades e potencialidades:** A partir da análise do desempenho dos estudantes, o Conselho de Classe identifica dificuldades de aprendizagem, lacunas de conhecimento e potencialidades individuais, visando oferecer suporte e orientação para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- **Discussão de estratégias pedagógicas:** O Conselho de Classe promove a discussão de estratégias pedagógicas para o acompanhamento e aprimoramento do processo de

ensino e aprendizagem, buscando alternativas para superar desafios e garantir a qualidade do trabalho educativo.

- **Elaboração de planos de intervenção:** Com base nas análises realizadas, o Conselho de Classe elabora planos de intervenção pedagógica individualizados ou coletivos, que incluem ações específicas para o acompanhamento e apoio aos estudantes que apresentam dificuldades, bem como para o fortalecimento das práticas educativas da escola.
- **Acompanhamento do Projeto Político Pedagógico (PPP):** O Conselho de Classe acompanha a implementação do Projeto Político Pedagógico da escola, avaliando sua eficácia e propondo ajustes necessários para garantir a qualidade do trabalho escolar e o alcance dos objetivos educacionais.
- **Tomada de decisões colegiadas:** O Conselho de Classe é um espaço de tomada de decisões colegiadas, onde professores, gestores, estudantes e pais/responsáveis têm a oportunidade de contribuir com suas experiências, opiniões e sugestões para o aprimoramento do processo educativo.

15. PAPÉIS E ATUAÇÃO

15.1. EEAA – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) desempenha um papel crucial no contexto educacional, atuando de forma multidisciplinar para promover a inclusão e o sucesso acadêmico de todos os estudantes. Seus principais papéis e atuações incluem:

- **Avaliação e diagnóstico:** A EEAA realiza avaliações multidisciplinares para identificar dificuldades de aprendizagem, necessidades educacionais especiais e potencialidades dos estudantes. Por meio de instrumentos e técnicas específicas, como avaliações psicopedagógicas e psicológicas, a equipe busca compreender as particularidades de cada estudante e propor intervenções adequadas.
- **Elaboração de planos de intervenção:** Com base nos resultados das avaliações, a EEAA elabora planos de intervenção individualizados ou coletivos, que incluem estratégias pedagógicas, apoio psicossocial, adaptações curriculares e recursos de

acessibilidade, visando atender às necessidades específicas de cada estudante e promover sua inclusão e sucesso escolar.

- **Suporte pedagógico aos professores:** A EEAA oferece suporte pedagógico aos professores, orientando-os sobre estratégias de ensino diferenciadas, adaptações curriculares, uso de recursos didáticos e tecnologias assistivas, entre outros aspectos relacionados à diversidade e inclusão educacional. A equipe também colabora na elaboração e implementação de projetos pedagógicos inclusivos.
- **Capacitação e formação continuada:** A EEAA promove a capacitação e formação continuada dos professores e demais profissionais da escola, oferecendo cursos, palestras, workshops e outras atividades de atualização sobre temas relacionados à inclusão, diversidade e práticas pedagógicas inclusivas. A equipe também compartilha conhecimentos e experiências por meio de grupos de estudo e trocas de boas práticas.
- **Atendimento individualizado aos estudantes:** A EEAA realiza atendimentos individuais ou em pequenos grupos com os estudantes que necessitam de apoio adicional, oferecendo acompanhamento psicopedagógico, orientação vocacional, suporte emocional e estratégias de desenvolvimento de habilidades socioemocionais. O objetivo é promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.
- **Articulação com outros profissionais e serviços:** A EEAA atua em parceria com outros profissionais e serviços da comunidade, como psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e instituições de saúde e assistência social, para garantir uma abordagem integrada e abrangente às necessidades dos estudantes e suas famílias.

Em resumo, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no atendimento às necessidades educacionais de todos os estudantes, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e eficaz. (*Vide* apêndice 21.1).

15.2. OE – Orientação Educacional

A Orientação Educacional desempenha um papel crucial no contexto escolar, atuando de forma a promover o desenvolvimento integral dos estudantes e contribuir para a construção de um ambiente educacional saudável e propício ao aprendizado. Suas principais atribuições e áreas de atuação incluem:

- **Orientação acadêmica:** O Orientador Educacional auxilia os estudantes na definição de metas educacionais e profissionais, orientando-os sobre escolha de disciplinas, cursos, carreiras e oportunidades de educação continuada. Ele também acompanha o desempenho acadêmico dos estudantes, identificando dificuldades de aprendizagem e propondo estratégias de intervenção pedagógica.
- **Orientação vocacional e profissional:** O Orientador Educacional realiza atividades de orientação vocacional e profissional, ajudando os estudantes a conhecerem suas habilidades, interesses e aptidões, e a explorarem diferentes áreas de atuação e oportunidades de carreira. Ele oferece informações sobre o mercado de trabalho, cursos técnicos e superiores, e orienta os estudantes na tomada de decisões relacionadas à sua futura inserção profissional.
- **Orientação socioemocional:** O Orientador Educacional promove o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, oferecendo apoio psicossocial, orientação para o enfrentamento de desafios e dificuldades pessoais, e promovendo a construção de relações saudáveis e positivas no ambiente escolar. Ele também trabalha temas como autoconhecimento, autoestima, resolução de conflitos, habilidades sociais e prevenção ao bullying e à violência.
- **Acompanhamento e intervenção pedagógica:** O Orientador Educacional acompanha o processo de ensino e aprendizagem na escola, identificando necessidades específicas dos estudantes e propondo intervenções pedagógicas adequadas. Ele colabora com os professores na elaboração de estratégias de ensino diferenciadas, adaptações curriculares, e na promoção de práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas.
- **Mediação de conflitos:** O Orientador Educacional atua como mediador de conflitos entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, buscando soluções pacíficas e construtivas para os desentendimentos e divergências que possam surgir no ambiente escolar. Ele promove o diálogo, a empatia e o respeito mútuo, contribuindo para a promoção de um clima escolar harmonioso e colaborativo.
- **Parceria com a família:** O Orientador Educacional estabelece uma relação de parceria com as famílias dos estudantes, oferecendo apoio e orientação para questões relacionadas à educação dos filhos, acompanhando seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional, e promovendo a integração escola-família-comunidade.

Em resumo, o serviço de Orientação Educacional desempenha um papel fundamental no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, e a promoção de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e propício ao sucesso educacional e pessoal de todos os estudantes (*vide* apêndice 21.2).

15.3. AEE em SR – Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos

É uma modalidade de serviço oferecida pela escola para atender às necessidades educacionais específicas de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Seu objetivo principal é promover a inclusão e o desenvolvimento integral desses estudantes, garantindo-lhes acesso ao currículo escolar e oportunidades de aprendizagem significativas. Algumas características importantes desse serviço incluem:

- **Atendimento individualizado:** O AEE em Sala de Recursos oferece um atendimento individualizado e especializado para cada estudante, considerando suas necessidades específicas de aprendizagem e desenvolvimento. O trabalho é realizado de forma personalizada, levando em conta as características, potencialidades e dificuldades de cada estudante.
- **Adaptações curriculares:** O profissional responsável pelo AEE realiza adaptações curriculares e metodológicas para garantir o acesso do estudante ao currículo escolar e sua participação nas atividades educacionais. Ele busca formas de tornar o conteúdo mais acessível e compreensível, utilizando recursos pedagógicos diferenciados e estratégias de ensino individualizadas.
- **Trabalho em parceria:** O AEE em Sala de Recursos trabalha em parceria com os professores da escola regular, colaborando na identificação de necessidades educacionais especiais dos estudantes, no planejamento de atividades inclusivas e na implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas. Essa parceria é fundamental para garantir a efetividade do serviço e a promoção da inclusão escolar.
- **Estímulo ao desenvolvimento:** O AEE em Sala de Recursos visa estimular o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor dos estudantes atendidos, promovendo atividades que favoreçam o seu crescimento e autonomia. O trabalho

realizado na sala de recursos tem como objetivo ampliar as habilidades e competências dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do ambiente escolar e da vida em sociedade.

- **Atendimento interdisciplinar:** O AEE em Sala de Recursos envolve uma equipe multidisciplinar de profissionais, que inclui pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros, dependendo das necessidades específicas dos estudantes atendidos. Essa abordagem interdisciplinar permite uma intervenção mais abrangente e integrada, considerando diferentes aspectos do desenvolvimento humano.
- **Monitoramento e avaliação:** O AEE em Sala de Recursos realiza um acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes, por meio de avaliações periódicas e observações sistemáticas de seu desempenho. Esse monitoramento é essencial para verificar a eficácia das estratégias adotadas, identificar possíveis ajustes e garantir o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Em suma, o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão escolar e no atendimento às necessidades educacionais de estudantes com deficiência e transtornos de desenvolvimento, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e igualitária. (*vide* apêndice 21.3).

15.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

Os profissionais da SEEDF desempenham papéis cruciais na escola. Os monitores auxiliam os professores em atividades educacionais, garantindo a organização e segurança dos estudantes. Os Educadores Sociais Voluntários colaboram na integração e apoio aos estudantes, promovendo um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Ambos contribuem para o bom funcionamento da escola e o desenvolvimento dos estudantes. (*vide* apêndice 21.5)

15.5. Biblioteca Escolar

O papel da biblioteca escolar vai além de ser um local para armazenamento de livros. Ela desempenha diversas funções essenciais no ambiente educacional:

- **Promoção da leitura:** A biblioteca escolar estimula o hábito da leitura entre os estudantes, oferecendo um vasto acervo de livros, revistas e materiais multimídia. Ela é um espaço onde os estudantes podem explorar diferentes gêneros literários, ampliar seu repertório cultural e desenvolver a imaginação.
- **Apoio ao currículo escolar:** A biblioteca fornece recursos e materiais que complementam o currículo escolar, auxiliando os professores no desenvolvimento de atividades e projetos pedagógicos. Ela oferece materiais de pesquisa, referências bibliográficas e recursos audiovisuais que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.
- **Estímulo à pesquisa e à produção de conhecimento:** A biblioteca escolar é um espaço propício para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e para a produção de trabalhos acadêmicos. Ela oferece suporte aos estudantes na busca por informações, no uso de fontes confiáveis e na elaboração de trabalhos científicos, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual.
- **Promoção da inclusão e diversidade:** A biblioteca escolar deve oferecer um acervo diversificado, que represente diferentes culturas, experiências e perspectivas. Ela promove a inclusão ao oferecer materiais acessíveis para estudantes com necessidades especiais e ao criar um ambiente acolhedor para todos os estudantes, independentemente de sua origem ou identidade.
- **Fomento à cultura e às artes:** Além de livros, a biblioteca pode oferecer atividades culturais, como exposições, palestras, saraus literários e clubes de leitura. Essas iniciativas estimulam o interesse dos estudantes pela cultura, pelas artes e pelo debate de ideias, contribuindo para sua formação integral como cidadãos críticos e participativos.

Em resumo, a biblioteca escolar desempenha um papel fundamental no contexto educacional, sendo um espaço de aprendizagem, pesquisa, criatividade e inclusão, que contribui para o desenvolvimento intelectual, cultural e social dos estudantes (*vide* apêndice 21.4).

15.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na gestão democrática e participativa do CEF Vila Areal. Composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores, funcionários e membros da direção, o conselho assegura que as decisões sobre a gestão e o uso dos recursos sejam tomadas de forma colaborativa e transparente. Esta instância permite a integração de diversas perspectivas e necessidades, promovendo um ambiente educacional que reflete os valores e aspirações da comunidade. Além disso, o Conselho Escolar fortalece a corresponsabilidade, garantindo que todos os envolvidos na educação tenham voz ativa nas decisões que impactam diretamente a qualidade do ensino e a infraestrutura da escola. Através de suas ações, o conselho contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar mais justo, inclusivo e eficaz.

- **Objetivo Geral:**

- Definir de forma participativa e transparente os gastos dos recursos disponíveis, assegurando que as necessidades da escola e da comunidade sejam atendidas para proporcionar um ambiente educativo de qualidade.-

- **Objetivos Específicos**

- Identificar as necessidades prioritárias da escola em infraestrutura, recursos pedagógicos e bem-estar da comunidade escolar.
- Promover a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de decisão sobre os gastos.
- Assegurar a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos financeiros.
- Monitorar e avaliar a eficácia dos investimentos realizados.

- **Ações Estratégicas**

➤ **Levantamento de Necessidades:**

- Realizar uma pesquisa com alunos, professores, funcionários e pais para identificar as principais necessidades da escola.
- Organizar reuniões com representantes de cada segmento da comunidade escolar para discutir os resultados da pesquisa e priorizar as necessidades.

➤ **- Análise de Infraestrutura:**

- Avaliar o estado das instalações físicas da escola, identificando áreas que necessitam de reparos ou melhorias.

- Revisar a disponibilidade e o estado dos recursos pedagógicos, como livros, materiais didáticos, equipamentos tecnológicos e mobiliário.

➤ **Elaboração do Plano de Gastos:**

- Elaborar um plano detalhado de gastos, priorizando as ações de maior impacto para a melhoria da qualidade educacional.

- Apresentar o plano de gastos em uma assembleia geral da comunidade escolar para validação e possíveis ajustes.

➤ **Execução e Gestão dos Recursos**

➤ **Alocação de Recursos:**

Destinar os recursos financeiros conforme o plano aprovado, assegurando que os investimentos sejam realizados de acordo com as prioridades estabelecidas.

➤ **Transparência na Gestão:**

- Publicar periodicamente relatórios de execução financeira, detalhando os gastos realizados e os resultados alcançados.

- Manter um canal de comunicação aberto para a comunidade escolar acompanhar a gestão dos recursos e fazer sugestões.

➤ **Monitoramento e Avaliação**

➤ **Acompanhamento Contínuo:**

- Realizar reuniões mensais do Conselho Escolar para acompanhar a execução do plano de gastos e resolver eventuais problemas.

15.7. Profissionais Readaptados

Os Profissionais readaptados desempenham um papel importante dentro da escola, contribuindo para o funcionamento adequado da instituição e o atendimento às necessidades dos estudantes. Suas funções podem variar de acordo com suas habilidades e limitações físicas, mas geralmente incluem:

- **Apoio administrativo:** Profissionais readaptados podem desempenhar funções administrativas, como atendimento ao público, organização de documentos, controle de estoque e outras atividades que não exijam esforço físico intenso.

- **Apoio pedagógico:** Eles também podem colaborar com os professores nas atividades pedagógicas, auxiliando na preparação de materiais, acompanhamento dos estudantes em sala de aula, correção de atividades e outras tarefas que contribuam para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.
- **Atendimento individualizado:** Profissionais readaptados podem oferecer suporte individualizado aos estudantes que necessitam de atenção especial, seja por dificuldades de aprendizagem, questões emocionais ou outras necessidades específicas. Eles podem atuar como mediadores entre os estudantes e os professores, auxiliando na resolução de conflitos e na promoção do bem-estar dos estudantes.
- **Mediação de conflitos:** Devido à sua experiência e sensibilidade, profissionais readaptados podem desempenhar um papel importante na mediação de conflitos entre os estudantes, promovendo o diálogo, a empatia e a resolução pacífica de disputas.
- **Inclusão e acessibilidade:** Profissionais readaptados também podem contribuir para a promoção da inclusão e acessibilidade na escola, oferecendo suporte aos estudantes com deficiência, sensibilizando a comunidade escolar sobre questões de diversidade e garantindo que o ambiente escolar seja adequado para todos.

Em resumo, os profissionais readaptados desempenham um papel significativo na escola, contribuindo para a promoção de um ambiente inclusivo, o apoio aos estudantes e o funcionamento eficaz da instituição. Suas habilidades, experiências e comprometimento são valiosos recursos para a comunidade escolar (*vide* apêndice 21.6).

16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.1. *Papel e atuação do Coordenador Pedagógico*

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental nas escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), atuando como um articulador entre a equipe pedagógica, os professores, os estudantes e a comunidade escolar. Suas principais responsabilidades incluem:

- **Planejamento e coordenação pedagógica:** O coordenador pedagógico participa ativamente do planejamento escolar, auxiliando na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Ele coordena reuniões pedagógicas,

elabora calendários e cronogramas de atividades, e acompanha a execução das ações planejadas.

- **Apoio aos professores:** O coordenador pedagógico oferece suporte aos professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e na adoção de metodologias de ensino eficazes. Ele promove a formação continuada dos docentes, organiza cursos, palestras e oficinas, e acompanha o desempenho e o progresso dos professores em sala de aula.
- **Avaliação e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem:** O coordenador pedagógico é responsável por acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem na escola, identificando dificuldades, elaborando estratégias de intervenção e monitorando o desempenho acadêmico dos estudantes. Ele analisa os resultados das avaliações internas e externas, como provas, exames e avaliações em larga escala, e propõe ações para melhoria da qualidade educacional.
- **Gestão de conflitos e mediação:** O coordenador pedagógico atua como mediador em situações de conflito entre os membros da comunidade escolar, promovendo o diálogo, a resolução pacífica de disputas e o fortalecimento dos vínculos interpessoais. Ele estimula o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito mútuo, contribuindo para um ambiente escolar harmonioso e acolhedor.
- **Articulação com a comunidade:** O coordenador pedagógico estabelece e mantém uma relação de proximidade e parceria com os pais, responsáveis e demais membros da comunidade escolar. Ele promove a participação e o envolvimento da comunidade nas atividades escolares, organiza eventos, reuniões e projetos comunitários, e busca o apoio e a colaboração dos diferentes atores sociais em prol da educação.

Em resumo, coordenador pedagógico desempenha um papel estratégico na promoção da qualidade educacional e no desenvolvimento integral dos estudantes nas escolas da SEEDF, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a sociedade. As atribuições e atuação dos coordenadores pedagógicos são regidas pelo Artigo 273 do Regimento Interno e pela Portaria 1.273, que delineiam suas responsabilidades na orientação das práticas pedagógicas, no apoio ao corpo docente, na promoção de formações continuadas e no alinhamento das atividades escolares com as diretrizes educacionais. Assim, o coordenador pedagógico é um agente fundamental na construção de um ambiente escolar propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes.

16.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No CEF Vila Areal, a coordenação pedagógica é desenvolvida de forma integrada, seguindo as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e contemplando três níveis de atuação distintos. A seguir, detalhamos como a escola desenvolve essas coordenações e as ações realizadas em cada nível:

- Coordenação Pedagógica Individual:

- **Acompanhamento Direto:** O coordenador pedagógico acompanha diretamente o trabalho dos professores, observando aulas, oferecendo feedback e sugerindo melhorias.
- **Orientação de Práticas Pedagógicas:** Os coordenadores auxiliam os professores no planejamento das aulas, na escolha de metodologias e na utilização de recursos didáticos.
- **Formações Continuadas:** São organizadas sessões de formação continuada para os professores, abordando temas relevantes e novas práticas pedagógicas.
- **Desenvolvimento Curricular:** Os coordenadores apoiam a elaboração e revisão do currículo, assegurando que os conteúdos estejam alinhados com as diretrizes educacionais e as necessidades dos alunos.

- Coordenação Pedagógica por Área de Conhecimento:

- **Compartilhamento de Recursos:** São promovidos encontros regulares onde os coordenadores e professores que compartilham materiais, recursos didáticos e boas práticas pedagógicas.
- **Desenvolvimento de Projetos:** Os coordenadores trabalham na criação e implementação de projetos interdisciplinares que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

- Coordenação Pedagógica Coletiva:

- **Reuniões Pedagógicas:** São realizadas reuniões periódicas envolvendo coordenadores, supervisor, diretores e professores para discutir e planejar ações educativas.

- **Conselhos de Classe:** Durante os conselhos de classe, são analisados os resultados acadêmicos e comportamentais dos alunos, permitindo a identificação de necessidades e a definição de intervenções pedagógicas.
- **Tomada de Decisões Coletivas:** Nas instâncias de discussão coletiva, são tomadas decisões estratégicas para o aprimoramento do ensino, baseadas na análise de dados e no compartilhamento de experiências.

Assim, o CEF Vila Areal desenvolve suas coordenações pedagógicas de forma integrada, através de ações que promovem o acompanhamento individualizado, a colaboração por áreas de conhecimento e a participação coletiva. Essas práticas visam a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida na escola, garantindo um ambiente de ensino eficaz e colaborativo.

16.3. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A escola promove a valorização e formação continuada dos profissionais da educação através de programas de formação ofertados pela SEEDF, acompanhamento pedagógico individualizado, participação em eventos, valorização profissional, avaliação e feedback, e desenvolvimento de projetos colaborativos que proporcionam o bem-estar dos nossos profissionais. Essas estratégias visam proporcionar oportunidades de aprendizado, troca de experiências e reconhecimento do trabalho dos educadores, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da educação oferecida aos estudantes.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1. Redução do abandono, evasão e reprovação

Nesse ano de 2024 traçamos algumas estratégias para redução do índice de abandono, evasão e reprovação:

- **Mapeamento e Intervenção precoce:** Realizar um mapeamento detalhado dos estudantes em situação de risco, identificando aqueles com baixo desempenho

acadêmico, faltas frequentes ou problemas socioemocionais. Intervir precocemente oferecendo apoio individualizado, como aulas de reforço, orientação psicológica e encaminhamento para serviços de assistência social.

- **Fortalecimento da Parceria Escola-Família:** Envolver ativamente os pais e responsáveis no processo educacional, promovendo reuniões periódicas, sessões de orientação e atividades para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade. O apoio da família é fundamental para motivar os estudantes e garantir seu engajamento na escola.
- **Desenvolvimento de Programas Internos:** Criar programas internos de apoio aos estudantes, como grupos de estudo, monitorias entre colegas, atividades extracurriculares e projetos pedagógicos diferenciados. Essas iniciativas podem estimular o interesse dos estudantes pela escola e oferecer oportunidades de aprendizado mais atrativas.
- **Adequação Curricular:** Os professores promovem essa adequação para que o estudante tenha todo o suporte para adquirir o conhecimento e continuar na escola.

Essas são algumas das medidas que o CEF Vila Areal está dotando para enfrentar o desafio do abandono, evasão e reprovação escolar. É importante lembrar que, apesar dos obstáculos, o compromisso com o sucesso dos estudantes deve permanecer como prioridade máxima.

17.2. Recomposição das Aprendizagens

- Análise Curricular:

Revisar o Currículo em Movimento (CEM) e o Plano Distrital de Educação (PDE) para compreender as metas e diretrizes educacionais do Distrito Federal.

- Identificação de Lacunas:

Realizar uma avaliação diagnóstica das aprendizagens dos estudantes para identificar lacunas e deficiências no aprendizado, especialmente relacionadas à pandemia de COVID-19.

- Seleção de Estratégias de Recomposição:

O CEF Vila Areal seguirá as seguintes estratégias pedagógicas adequadas para recompor as aprendizagens dos estudantes:

- Atividades de recuperação integradas ao currículo regular.
- Projetos interdisciplinares que abordem competências essenciais.
- Tutorias individuais para estudantes com maior dificuldade de aprendizagem.

- Flexibilização Curricular:

-Utilizar a flexibilidade curricular prevista no CEM para adaptar o currículo às necessidades dos estudantes, priorizando competências essenciais e integrando diferentes áreas do conhecimento.

- Avaliação Formativa:

-Implementar práticas de avaliação formativa para acompanhar o progresso dos estudantes, utilizando diferentes instrumentos e estratégias de avaliação para identificar áreas de dificuldade e ajustar as intervenções pedagógicas.

- Apoio Pedagógico:

-Oferecer apoio pedagógico adicional aos estudantes com maior dificuldade de aprendizagem, por meio de atividades de reforço, acompanhamento individualizado e orientação de estudos.

- Envolvimento da Comunidade Escolar:

Engajar pais, responsáveis e outros membros da comunidade escolar no processo de recomposição das aprendizagens, promovendo o acompanhamento e apoio dos estudantes fora do ambiente escolar.

- Monitoramento e Avaliação:

Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínua para acompanhar o progresso dos estudantes e avaliar a eficácia das estratégias de recomposição das aprendizagens. Realizar ajustes conforme necessário com base nos resultados obtidos.

Essas estratégias visam garantir que os estudantes recebam o apoio necessário para superar as dificuldades de aprendizagem e alcançar os objetivos educacionais estabelecidos pelo Currículo em Movimento (CEM) e pelo Plano Distrital de Educação (PDE) do Distrito Federal.

17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

No contexto educacional atual, a promoção de uma Cultura de Paz é essencial para garantir um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral de nossos alunos. No CEF Vila Areal, reconhecemos a importância de incorporar valores e práticas que incentivem a convivência pacífica, o respeito mútuo e a resolução de conflitos de maneira construtiva. Apesar desse reconhecimento, ainda não dispomos de um plano de ação formalizado para a implementação dessa Cultura de Paz em nossa instituição.

Para o ano de 2024, nosso objetivo é desenvolver e integrar um plano de ação específico que se alinhe aos princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP), ao Currículo em Movimento e ao Plano de Desenvolvimento Escolar (PDE). Este plano de ação será fundamental para estruturar iniciativas que promovam a paz e a harmonia no ambiente escolar, envolvendo toda a comunidade escolar nesse processo transformador.

17.4 Qualificação da Transição Escolar

➤ Transição do Ensino Fundamental I para o Sexto Ano:

- Esta transição marca a entrada dos estudantes em um novo ambiente escolar, muitas vezes em uma escola maior e mais complexa.
- É um momento de adaptação não apenas em termos acadêmicos, mas também sociais e emocionais, pois os estudantes podem estar lidando com novos colegas, professores e rotinas.

- A transição do quinto para o sexto ano geralmente inclui mudanças na estrutura curricular e no estilo de ensino, preparando os alunos para uma abordagem mais independente e responsável pelos seus estudos. (*Vide apêndice 21.7*)
- Os educadores devem estar atentos para oferecer apoio e orientação aos estudantes durante essa fase de transição, ajudando-os a desenvolver habilidades de estudo autônomo e estratégias para lidar com desafios acadêmicos.

➤ **Transição do Ensino Fundamental II para o Ensino Médio:**

- Esta transição é ainda mais crítica, pois marca o início de uma fase em que as decisões acadêmicas começam a ter um impacto mais direto nas futuras oportunidades educacionais e profissionais dos alunos.
- Os estudantes enfrentam uma série de mudanças, desde um ambiente escolar maior e mais diversificado até uma maior carga acadêmica e expectativas mais elevadas em termos de desempenho.
- A transição para o ensino médio também traz consigo uma série de novas responsabilidades, como a preparação para exames de admissão universitária, escolha de disciplinas e atividades extracurriculares, e planejamento de carreira.
- É crucial que os educadores e orientadores ofereçam suporte emocional e acadêmico durante essa fase, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de autogestão, resolução de problemas e planejamento de metas.

Em resumo, tanto a transição do ensino fundamental I para o sexto ano quanto a transição do ensino fundamental II para o ensino médio são momentos essenciais na trajetória educacional dos estudantes, exigindo apoio e orientação adequados para garantir uma transição suave e bem-sucedida. No apêndice, temos o nosso Plano de Ação para receber e mandar os estudantes para uma nova fase na vida escolar. (*Vide apêndice 21.8*)

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma

Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes em 10% nos próximos dois anos.	Garantir que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes do Currículo em Movimento e do PDE.	- Realizar reuniões de planejamento pedagógico para alinhar as práticas aos documentos norteadores. - Promover formações continuadas para os docentes sobre os fundamentos do Currículo em Movimento e do PDE.	Educação Ambiental, Ética e Cidadania, Pluralidad e Cultural.	Incorporar atividades interdisciplinares que abordem os eixos transversais nos planejamentos de aula e nas práticas educativas.	Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores, EEAA.	Reuniões mensais de planejamento; Formações trimestrais.
Reduzir a taxa de evasão escolar em 20% no próximo ano letivo.	Promover ações que garantam a permanência e o sucesso dos estudantes na escola.	- Realizar acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de risco de evasão. 2. Desenvolver projetos de intervenção pedagógica e socioemocional.	Ética e Cidadania, Pluralidad e Cultural.	Implementar estratégias de prevenção à evasão escolar, como programas de tutoria e orientação vocacion	Orientadores Educacionais, Professores, EEAA	Acompanhamento semanal dos casos de evasão; Avaliação trimestral das ações implementadas.
Promover práticas inclusivas que atendam às necessidades	Garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes	- Implementar estratégias diferenciadas de ensino para	Pluralidad e Cultural, Ética e Cidadania.	Criar espaços de diálogo e sensibilização para combater práticas	Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores, EEAA,	Implementação contínua ao longo do ano letivo, com acompanha

des educacio nais especiais de todos os estudante s.	, respeitand o a diversidad e.	atender às necessidad es dos estudantes com defasagem de aprendizag em e necessidad es especiais. - Promover ações afirmativas para garantir a inclusão de todos os estudantes.		discriminat órias e preconceitu osas.	Orientadores Educativos	mento trimestral das práticas inclusivas.
---	--	--	--	--	----------------------------	--

18.2. Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transve rsal do Currícu lo em Movime nto	Estratég ia do PDE	Responsá veis	Cronogram a
Aumentar em 15% o percentual de estudantes com desempenho satisfatório em língua portuguesa e matemática nas avaliações externas.	Implementar ações que promovam a melhoria do desempenho dos estudantes.	- Realizar diagnóstico das dificuldades dos estudantes em língua portuguesa e matemática. - Desenvolver planos de intervenção pedagógica personalizados. - Oferecer reforço	Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.	Implementar estratégias específicas para a melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática, conforme orientação	Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores e EEAA	Início do ano letivo até final do ano, com avaliações periódicas do desempenho dos estudantes.

		escolar e monitorias.		es do PDE.		
Reduzir em 10% o índice de reprovação e abandono escolar.	Implementar ações preventivas e de acompanhamento para reduzir a evasão e reprovação escolar.	- Identificar precocemente e estudantes em situação de risco de reprovação ou abandono. - Desenvolver planos de intervenção pedagógica e socioemocional para esses estudantes. - Realizar acompanhamento individualizado e apoio psicopedagógico.	Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania.	Implementar estratégias de prevenção à evasão e reprovação escolar, conforme orientações do PDE	Orientadores Educacionais, Professores, EEAA.	Início do ano letivo até final do ano, com acompanhamento periódico dos casos identificados.
Promover a análise e reflexão sobre os resultados educacionais para subsidiar a tomada de decisões pedagógicas periodicamente a cada quinze dias.	Estimular a cultura de avaliação e análise de resultados na escola.	- Realizar análise periódica dos resultados acadêmicos dos estudantes. - Promover momentos de reflexão e discussão coletiva sobre os resultados. - Elaborar planos de ação para melhoria contínua.	Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania.	Promover a formação contínua dos profissionais sobre avaliação e análise de resultados educacionais	Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores, EEAA	Início do ano letivo até final do ano, com reuniões e formações periódicas.

18.3. Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões e ações da escola, mensalmente.	Fortalecer a gestão participativa e democrática da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas do Conselho Escolar para discussão e deliberação de questões importantes. - Promover assembleias estudantis para ouvir as demandas dos estudantes. - Criar canais de comunicação e espaços de diálogo com pais/responsáveis. 	- Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.	- Implementar estratégias para o fortalecimento da gestão democrática, conforme orientações do PDE.	-Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Conselho Escolar, Representantes de Pais/Responsáveis, Estudantes.	-Início do ano letivo até final do ano, com reuniões e eventos periódicos.
Estimular a participação dos estudantes em projetos e atividades extracurriculares em 100 por cento	Promover o protagonismo e a integração dos estudantes na vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços e grupos de interesse para os estudantes, como grêmios estudantis, clubes e oficinas. - Incentivar a participação dos estudantes em eventos culturais, 	- Pluralidade Cultural, Ética e Cidadania.	- Implementar ações que incentivem a participação dos estudantes na vida escolar, conforme orientações do PDE.	Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores, Estudantes	-Início do ano letivo até final do ano, com atividades e eventos regulares.

		esportivos e científicos. - Realizar encontros e debates sobre temas relevantes para os estudantes.				
Fortalecer parcerias com a comunidade local para ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, durante os quatro anos de mandato.	Integrar a escola com o contexto social e comunitário.	- Estabelecer parcerias com instituições, empresas e organizações da comunidade para realização de projetos e atividades conjuntas. -Realizar eventos e campanhas comunitárias que envolvam a participação da escola e da comunidade. -Promover ações de voluntariado e responsabilidade social.	- Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania.	- Estabelecer estratégias de integração com a comunidade local, conforme orientações do PDE.	Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Equipe de Gestão Escolar, Professores,	Início do ano letivo até final do ano, com eventos e ações periódicas.

18.4. Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma

Desenvolver e valorizar o corpo docente e técnico-administrativo da escola em 100 por cento.	Promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.	<p>1. Oferecer programas de formação continuada e capacitação para os profissionais. 2. Implementar políticas de reconhecimento e incentivo aos profissionais. 3. Criar espaços de diálogo e participação dos colaboradores nas decisões da escola.</p>	Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.	- Implementar políticas de valorização e desenvolvimento profissional, conforme orientações do PDE	-Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Professores e Supervisor Administrativo	Ao longo do ano letivo, com atividades e formações regulares.
Promover um ambiente de trabalho saudável e inclusivo todos os dias nos quatro anos de gestão.		<p>- Realizar ações de saúde e qualidade de vida, como campanhas de prevenção e ginástica laboral. -Fomentar a cultura organizacional baseada no respeito, na diversidade e na inclusão. - Implementar medidas</p>	- Pluralidade Cultural, Ética e Cidadania.	-Promover ações que visem o bem-estar e a inclusão dos colaboradores, conforme orientações do PDE.	-Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Professores e Supervisor Administrativo.	Ao longo do ano letivo, com campanhas e ações periódicas

		de acessibilidade e adaptação para colaboradores com necessidades especiais.				
Estabelecer mecanismos de avaliação e reconhecimento do desempenho profissional em 100 por cento.		<ul style="list-style-type: none"> - Implementar processos de avaliação de desempenho e feedback construtivo. - Criar programas de reconhecimento e premiação dos melhores desempenhos. - Realizar pesquisas de clima organizacional para identificar necessidades e oportunidades de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar estratégias de avaliação e reconhecimento do desempenho profissional, conforme orientações do PDE. 	-Direção Escolar, Coordenador Pedagógico, Professores e Supervisor Administrativo.	Ao longo do ano letivo, com processos e avaliações periódicas.

18.5. Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	-------------------------------	-------------------	--------------	------------

			o em Movimento			
-Garantir a eficiência na utilização dos recursos financeiros da escola em 100 por cento.	-Promover uma gestão financeira responsável e transparente.	-Elaborar e acompanhar o plano de aplicação de recursos, priorizando as necessidades da escola. -Realizar uma análise periódica dos gastos e receitas, buscando otimizar os recursos disponíveis. - Implementar medidas de controle e prevenção de desperdícios e irregularidades financeiras.	Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.	Implementar políticas de gestão financeira responsável, conforme orientações do PDE.	Direção e Conselho escolar	Ao longo do ano letivo, com acompanhamento regular das finanças escolares.
-Buscar alternativas de captação de recursos adicionais para a escola nos quatro anos de gestão.	-Ampliar as fontes de financiamento e investimento na escola.	-Identificar oportunidades de parcerias, convênios e projetos que possam trazer recursos extras para a escola. - Realizar eventos e campanhas de arrecadação de fundos, envolvendo	Pluralidade Cultural, Ética e Cidadania.	Estabelecer estratégias de captação de recursos adicionais, conforme orientações do PDE.	Direção e Conselho escolar	Ao longo do ano letivo, com acompanhamento regular das finanças escolares.

		a comunidade escolar e local. - Buscar apoio de empresas, instituições e órgãos governamentais para projetos e iniciativas educacionais.				
- Promover a transparência e prestação de contas dos recursos financeiros da escola, todos os meses durante todo os quatro anos de gestão.	-Garantir a transparência na gestão do recurso	Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre a utilização dos recursos da escola para a comunidade escolar. -Realizar prestação de contas periódicas, apresentando relatórios e balanços financeiros de forma transparente e compreensível. - Estimular a participação da comunidade na tomada de decisões relacionadas aos recursos financeiros.	Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania	Implementar ações de transparência e prestação de contas, conforme orientações do PDE.	Direção e Conselho escolar	Ao longo do ano letivo, com acompanhamento regular das finanças escolares.

18.6. Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma
Aprimorar a eficiência e organização dos processos administrativos da escola em 100 por cento.	Promover uma gestão administrativa eficaz e ágil.	-Revisar e otimizar os procedimentos administrativos da escola, identificando possíveis gargalos e pontos de melhoria. -Implementar sistemas e ferramentas de gestão que facilitem o controle e acompanhamento das atividades administrativas. - Capacitar e orientar os colaboradores quanto aos procedimentos e normas administrativas estabelecidas.	Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.	Implementar políticas de gestão administrativa eficaz, conforme orientações do PDE.	Direção Escolar, Supervisor Administrativo,	Ao longo do ano letivo, com revisões periódicas dos processos e capacitações regulares.
Fortalecer o relacionamento e a comunicação interna na escola	Estabelecer uma comunicação eficiente e colaborativa entre os	- Criar canais de comunicação interna, como murais, grupos de WhatsApp e	Pluralidade Cultural, Ética e Cidadania.	Estabelecer estratégias de comunicação interna	Direção Escolar, Supervisor Administrativo	Ao longo do ano letivo, com reuniões e canais de comunicação

em 100 por cento.	membros da comunidade de escolar.	intranet, para compartilhamento de informações e documentos. -Realizar reuniões periódicas entre os diferentes setores e membros da equipe para alinhamento de ações e troca de experiências. -Promover a cultura do diálogo aberto e da escuta ativa, incentivando a participação e o engajamento de todos os colaboradores.		eficiente, conforme orientações do PDE.		ção permanentes.
Implementar medidas de segurança e prevenção de riscos na escola em 100 por cento.	Garantir um ambiente seguro e protegido para toda a comunidade de escolar.	- Elaborar e implementar planos de prevenção e emergência, contemplando os procedimentos de segurança, primeiros socorros e evacuação. -Realizar treinamentos periódicos com estudantes e funcionários	Pluralidade de Cultural, Ética e Cidadania.	Implementar ações de segurança e prevenção de riscos, conforme orientações do PDE.	Direção Escolar, Supervisor Administrativo	Ao longo do ano letivo, com simulações e treinamentos regulares e revisão periódica dos planos de segurança

		sobre medidas de segurança e prevenção de acidentes. -Estabelecer parcerias com órgãos de segurança pública e instituições de apoio para fortalecer as ações de segurança na escola				
--	--	--	--	--	--	--

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. Avaliação Coletiva

A avaliação do PPP será realizada por toda comunidade escolar.

19.2. Periodicidade

O acompanhamento e a avaliação do PPP acontecerão, no decorrer do ano letivo, nos espaços de coordenação pedagógica nas reuniões de pais ou responsáveis, envolvendo estudantes, professores e equipe pedagógica.

19.3. Procedimentos/instrumentos

Dar-se-á por meio da avaliação institucional que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades e potencialidades a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar, podendo ser por meio de formulário ou questionário.

A forma de registro da avaliação desse processo se dará através de anotações em atas e reuniões, se necessário, serão feitas alterações no processo de construção do Projeto Político Pedagógico.

20. REFERÊNCIAS:

- Sacristán, J. G. (2000). *O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática*. Porto Editora.
- Moreira, A. F., & Silva, T. T. (2015). *Currículo: Políticas e Práticas*. Cortez Editora.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Paz e Terra.
- Perrenoud, P. (2000). *Dez Novas Competências para Ensinar*. Artmed Editora.
- *Currículo em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamental II*
- BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 248, 23 dez. 1996.
- BRASIL. MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília, DF: 2013.
- DIEESE. **Pesquisa socioeconômica em territórios de vulnerabilidade social no Distrito Federal**. Brasília/DF: 2011. Disponível em:
<<https://www.dieese.org.br/relatoriotecnico/2010/produto6.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2019.
- DISTRITO FEDERAL. SEE. *Caderno de perguntas e respostas: estratégias didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos - 2013*. Brasília: 2013. Disponível em:
<http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/semestral/estr_did_pedagog_aval_ciclos.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2019.

21. APÊNDICES

21.1. PLANO DE AÇÃO EEAA 2024

UE: CEF Vila Areal Telefone: (61) 39016757

Diretor(a): Jorge Luiz de Carvalho Oliveira
Silva

Vice-diretor(a): Isabela Chaves

Quantitativo de estudantes: 504 N° de turmas: 18

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental II

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à
Aprendizagem (CAIC) Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Virgínia Luiza de Melo Garcia

Psicóloga(o) Isabella Cardoso Isahú

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outro

Eixo: Projeto Político Pedagógico da Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Pedagógico da escola	Elaborar o Plano de Ação da EEAA do CEF 15.	Colaborar com informações acerca do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e funções da pedagoga junto a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem instituído na escola a partir do ano de 2020.	Abril	EEAA	Processual e contínua

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

EAP : Encontro de Articulação Pedagógica	Participar das coletivas realizadas pela coordenação Intermediária da SEAA - CRET	Participar semanalmente da EAP promovida pela Coordenação Intermediária da SEAA da CRE de Taguatinga, todas as Sextas-feiras , no período matutino, conforme previsto no artigo 82 da PORTARIA Nº 1.273, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023 .	FEV a DEZ - 2024	SEAA – CRET EEAAs SAAs	Processual e contínua
--	---	---	------------------	--------------------------------------	-----------------------

Eixo: Planejamento do Trabalho EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização do trabalho e espaço físico.	Organizar o trabalho para iniciar o ano. Direcionar o trabalho da EEAA em 2024.	Confecção de lista de estudantes encaminhados e NEE. Organização das pastas dos estudantes acompanhados pela EEAA. Conferência de documentos. Impressão e conferência de formulários atualizados da	Fevereiro/ Março/ Abril	EEAA	O trabalho da EEAA está organizado para esse ano de 2024. As ações estão estruturadas.

		<p>EEAA (coordenação SEAA).</p> <p>Encaminhamento da SAA.</p> <p>Confecção de Projetos para o PPP da escola (Fala que eu te escuto e Intervenção Avaliativa em grupo).</p>		
--	--	--	--	--

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer as características e especificidades da escola.	<p>Nortear o trabalho da EEAA.</p> <p>Apontar principais demandas da Escola.</p> <p>Apontar as práticas de sucesso e as práticas que precisam ser aprimoradas em busca do sucesso escolar dos estudantes.</p>	<p>Participar de reuniões com a gestão escolar e coletivas com o corpo docente.</p> <p>Participar das demais atividades da escola.</p> <p>Observações em sala de aula.</p>	<p>Durante o 1º Bimestre de 2024.</p> <p>20/03/2024 e 03/01/2024 – Coletiva de Apresentação Psicóloga da EEAA com momento de apresentação de cada professor e equipe que estava na reunião.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Equipe Gestora, corpo docente e discente, demais profissionais da escola.</p>	<p>Se dará ao longo e ao final do processo, com a verificação se os meios utilizados foram adequados.</p>

		<p>Uso de formulários para levantamento de dados.</p> <p>Análise documental.</p>	<p>20/03/2024 a 24/03/2024- Observações no contexto escolar.</p> <p>27/03/2024 a 05/04/2024- Plano de Ação.</p> <p>24/04/2024- Escuta pedagógica em Coordenação Coletiva (Formação- Email Dulce).</p> <p>Durante o ano- Confecção do Mapeamento Institucional</p>	
--	--	--	---	--

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação dos professores com temáticas baseadas no mapeamento institucional e	<p>Contribuir para a formação dos professores do CEF Vila Areal de Taguatinga.</p> <p>Contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais.</p>	<p>Questionário para sugestões de tema para formação.</p> <p>Formações em Reuniões coletivas.</p>	<p>Durante o ano letivo, conforme necessidade de temática.</p> <p>Formação sobre Aprendizagem e</p>	EEAA, Direção, Professores, Coordenadores	Avaliação imediata após a formação, através de palavras chave.

questionário de sugestões.	<p>Gerar reflexão a respeito das temáticas trabalhadas.</p> <p>Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes do CEF Vila Areal de Taguatinga.</p>	<p>Momentos de reflexão e discussão sobre temas relevantes.</p> <p>Compartilhamento de material viabilizando a aquisição de conhecimentos significativos no ambiente educacional.</p>	<p>Transtornos Funcionais Específicos (EEAA).</p> <p>Sugestões de ações para promover o desenvolvimento do estudante que apresenta dificuldade de aprendizagem.</p>		
----------------------------	--	---	---	--	--

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo.	<p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem para auxiliar na promoção do sucesso escolar.</p> <p>Acolher as queixas escolares, realizada pelos professores.</p> <p>Acompanhar estudantes com laudos e relatórios médicos para melhor oportunizar a Inclusão Escolar.</p>	<p>Apresentação do trabalho da EEAA, SOE e AEE.</p> <p>Participação ativa nas coordenações.</p> <p>Escuta Qualificada.</p> <p>Devolutivas dos Acompanhamentos</p> <p>Atividades de reflexão da prática pedagógica com os</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>08/03/2023- Apresentação do trabalho das Equipes de Apoio Escolar.</p> <p>Apresentação do Mapeamento e Plano de Ação.</p>	<p>EEAA, SOE, AEE Direção, Professores, Coordenadores</p>	<p>Avaliação ao final do ano letivo.</p>

	Assessorar o trabalho docente para a diminuição das queixas escolares.	professores por meio de espaços de escuta.			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo. Encaminhamentos de estudantes para EEAA.	Acompanhar o processo ensino-aprendizagem para auxiliar na promoção do sucesso escolar. Acolher as queixas escolares, realizada pelos professores. Acompanhar estudantes com laudos e relatórios médicos para melhor oportunizar a Inclusão Escolar. Assessorar o trabalho docente para a diminuição das queixas escolares.	Escuta Qualificada. Devolutivas dos Acompanhamentos. Entregar fichas de encaminhamento EEAA nos conselhos de classe, pois isso possibilita uma discussão à respeito da queixa escolar.	Bimestral	EEAA, SOE, AEE Direção, Professores, Coordenadores	Será feita durante o ano. Após a conclusão de cada atividade programada

Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Estudos de caso estudantes em geral. Estudos de caso Anual (regular) estudantes NEE.</p> <p>Estudo de Caso, casos não previstos na Estratégia de Matrícula ou que dependem de autorização.</p>	<p>Analisar e registrar as necessidades pedagógicas de um estudante em um contexto escolar, quando é necessário pensar em procedimentos/processos pedagógicos diversos daqueles que se lança mão para os demais estudantes.</p>	<p>Reuniões para estudo de caso.</p>	<p>Durante o ano letivo, quando houver necessidade- Estudo de caso Geral.</p> <p>Agosto- Estudo de caso anual.</p>	<p>EEAA, SOE, AEE, Direção, secretaria, Professores, Coordenadores</p>	<p>Será feita após a conclusão de cada atividade programada</p>

Eixo: Projetos

Projeto “Fala que eu te escuto”

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Assessoramento ao trabalho coletivo.</p> <p>Promover espaço de escuta qualificada e acolhimento para as situações desafiadoras enfrentadas no ambiente escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um espaço de escuta e compartilhamento entre os professores e direção. - Contribuir com a troca entre os docentes como objetivo de fortalecimento grupal; - Estruturar espaço de escuta e acolhimento como estratégia de promoção de saúde mental. - Contribuir para a reflexão sobre as práticas com os estudantes e famílias. - Estabelecer espaço de acolhimento para situações 	<p>Encontros no espaço da coordenação coletiva</p>	<p>Bimestral</p>	<p>EEAA e todos os profissionais da Escola que desejarem participar.</p>	<p>Avaliação imediata após a formação, através de palavras chave.</p> <p>Avaliação ao final do semestre da aceitação dos profissionais da escola para o projeto.</p>

desafiadoras enfrentadas em sala de aula;

Desmistificar a ideia de que o estudante pertence só ao professor ou equipe de apoio para o qual foi encaminhado, mas que este é da escola e que os desafios e ações podem ser compartilhados com os colegas e as soluções podem ser encontradas coletivamente.

21.2. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

Coordenação Regional de Ensino: Taguatinga
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Marta Marins Pereira Solares

Unidade escolar: Centro de ensino Fundamental Vila Areal
Matrícula: 239.813-3 Turno: Matutino / Vespertino

METAS
<ul style="list-style-type: none">- Estruturação do espaço físico.- Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar.- Organização dos instrumentos de registros e arquivos.- Análise coletiva da realidade.- Planejamento coletivo.- Intervenção e acompanhamento pedagógico.- Apoio pedagógico individualizado.- Ação pedagógica no coletivo.- Ações educativas individuais.- Ações educativas no coletivo.- Integração família-escola.- Atenção pedagógica individualizada.- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.- Articulação de Rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">- Análise documental dos registros e verificação do alcance dos objetivos e metas;- Avaliação do trabalho do SOE, com indicativo positivo do atendimento, analisando as principais dificuldades, causas, e possíveis soluções para que as ações promovam a formação integral dos estudantes;- Rodas de Conversa, com reflexões acerca das temáticas necessárias;- Conselho de Classe, com indicações relacionadas às demandas encaminhadas à Orientação Educacional;

	Ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento ao estudante e família nas situações de busca espontânea ou indicada; - Atividades mediadas em sala de aula em parceria com os professores de PD (Inglês e Artes) - o que é BULYUNG, formas de combate e prevenção; - Atividade reflexiva, a partir de reportagens, nas turmas dos 6º anos: Como você gostaria de ser lembrado? Como o colega que acolhe ou o colega que causa dor e sofrimento? (Vídeos: Astro confronta ex-colega em entrevista e Juíza reconhece amigo da escola); - Momento de mediação de conflitos nas turmas onde existem casos específicos de bullying. 	Educação em para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.	(pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.	Psicóloga da EEAA e Professores de PD.	<p>Ao longo do ano</p> <p>1º bimestre</p> <p>Sempre que necessário</p>
03 - Protagonismo	Desenvolver autonomia e a	Projeto Representante de Turmas:	- Educação para a Diversidade;	Estratégia 2.22 (PDE) - Fomentar políticas de	Orientação Educacional,	Março

(Participação Estudantil)	participação ativas estudantes no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida; - Explicar sobre o papel do representante e vice no CEF Vila Areal - Entrega dos certificados, termo de posse e lanche; - Café com Direção - 1º Encontro: Participação dos encontros para acompanhar e auxiliar os representantes de turma na tomada de decisões. Dinâmica para liderança e trabalho em equipe: Comunicação - (construção de um castelo); - Fomentar o 2º Encontro: Café com Direção para acolher e discutir as demandas levantadas pelos estudantes. Vídeo: BBOM - Trabalho em Equipe, Liderança e Motivação - Animações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade. 	promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Pedagoga da EEAA e Equipe Gestora	<p style="text-align: center;">Abril</p> <p style="text-align: center;">Junho</p>
04 - Desenvolvimento de Competências	Desenvolver nos estudantes habilidades	- Participação e promoção de ações para a Semana de Educação para a Vida;	- Educação para a Sustentabilidade.	Estratégia 7.16 (PDE) - Estabelecer ações efetivas,	Orientação Educacional; Pedagoga da	Maio

Socioemocionais	específicas relacionadas às emoções e o convívio com os Pares.	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra sobre sobre Saúde Mental e bem estar do Professor (Palestrante Alesssandra Gmaf)); - Promover espaços de escuta e compartilhamento entre os estudantes; 		<p>especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade Educacional;</p> <p>Estratégia 2.26(PDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. 	EEAA e Palestrante convidada.	Ao longo do ano
05 - Integração Família/Escola	Fortalecer o vínculo entre família-escola escolar dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição na apresentação Regimento Interno e apresentação da Orientação Educacional aos estudantes; - Levantamento das demandas gerais junto à Comunidade Escolar; - Levantamento das situações 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade. 	<p>Estratégia 7.13(PDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o 	Orientação Educacional; Pedagoga da EEAA e Equipe Gestora.	<p>Fevereiro a Março</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>1º semestre</p>

		<p>problemas/desafios, bem como articulação de ações interventivas junto à comunidade escolar e às redes de apoio (Conselho Tutelar, Faculdades, PSE, entre outros);</p> <p>- Comunicação com a família nos casos de estudantes faltosos;</p> <p>- Contribuição e participação dos Encontros para acolhimento aos pais e/ou responsáveis dos estudantes ANE e do Programa Superação.</p>		<p>controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>		<p>Março</p>
<p>06 - Ensino/ Aprendizagem</p>	<p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem e contribuir para a promoção do sucesso escolar dos estudantes;</p> <p>Sensibilizar as famílias para maior</p>	<p>Projeto Hábitos de Estudos - Eu me importo com você:</p> <p>- Sondagem de interesse, objetivos de vida e função do estudo nesse contexto;</p> <p>- Conscientização e orientação aos pais quanto a melhor maneira de acompanhar os estudos</p>	<p>- Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos.</p>	<p>OE09 (PEI)</p> <p>- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p> <p>Estratégia 2.12 (PDE) - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos</p>	<p>Orientação Educacional; Pedagoga da EEAA e Equipe Gestora.</p>	<p>Ao longo do ano</p>

	<p>participação no processo educacional de seus filhos.</p>	<p>dos filhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individualizado pela OE, com orientações norteadoras de estudo aos estudantes em recuperação em 5 ou mais disciplinas; - Momentos reflexivos em de aula a partir de textos informativos sobre a importância dos estudos e como desenvolver hábitos de estudo; - Construção, em sala de aula, de um quadro de rotina de estudos; <p>Programa Superação: Auxílio na elaboração do Projeto Específico Superação da Unidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso, individual e/ou em grupo dos estudantes 		<p>estudantes do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento;</p> <p>Estratégia 7.21 (PDE) - Definir percentuais por período a serem alcançados em relação aos direitos e aos objetivos da aprendizagem.</p>		<p>Junho / Julho</p> <p>Março</p> <p>Ao longo do ano</p>
--	---	---	--	---	--	--

		que se encontram em situação de incompatibilidade/ano com foco no desenvolvimento das competências emocionais dos estudantes.				
07 - Cultura de Paz	Propiciar mudanças na comunidade escolar através de ações de conscientização sobre as relações humanas e a paz.	<p>Projeto Violência, aqui não!</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades reflexiva em sala de aula, em parceria com os professores de PD (Inglês e Artes), sobre os diferentes tipos de violência e preconceitos; - Exposição de cartazes informativos pela escola sobre os tipos de violência, formas de combate e leis referentes ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade. 	<p>Estratégia 7.7 (PDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade; <p>Objetivo 16(PEI)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Paz, justiça e instituições 	Orientação Educacional e professores de PD	3º bimestre

				Eficazes.		
08 - Inclusão de diversidade	Proporcionar um ambiente mais acolhedor, além de contribuir para a formação de cidadãos íntegros, conscientes de seu papel social e que combatem diferentes tipos de preconceitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos; - Intervenções coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora da escola;. - Participação e contribuição em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Consciência Negra, dentre outros; <p>Projeto: Um Olhar Para a Consciência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade reflexiva em sala de aula sobre autoimagem e os padrões de beleza que a sociedade impõe (Vídeo Como Você se vê); <p>*(Ensaio fotográfico com estudantes que apresentam baixa</p>	- Educação para a Diversidade.	<p>Estratégia 2.48 (PDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade; <p>Estratégia 7.11(PDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico raciais e a educação patrimonial sejam contempladas; <p>Estratégia 2.47 (PDE) - Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito</p>	Orientação Educacional, Pedagoga da EEAA e Sala de Recursos	<p>Ao longo do ano</p> <p>4º bimestre</p> <p>Novembro</p>

		- Participação das atividades da Semana Maria da Penha (Preparação e divulgação de folder informativo).				Novembro
10 - Transição	Promover um período de aproximação entre as séries para que o estudante se familiarize com as mudanças ocasionadas pela transição, e oportunizando a trocas de experiências.	<p>Projeto Transição Fortalecendo Vínculos -</p> <p>Roda de conversa para conhecer os estudantes egressos do CAIC;</p> <p>- Visita ao CEF Vila Areal - Acolher e acompanhar os estudantes do CAIC em visita guiada ao CEF Vila Areal.</p> <p>- 9º ano - Tira dúvidas e curiosidades sobre o ensino médio com a Equipe Diretiva e escola sequencial;</p> <p>- Participação e contribuição para a formatura dos 9ºs anos;</p>	- Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos;	Estratégia 2.35(PDE) - Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Orientação Educacional, Pedagoga, Psicóloga da EEAA, Professores e Equipe Gestora.	1º bimestre 4º bimestre

21.3. Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL.

21.3.1 REUNIÕES E AÇÕES PEDAGÓGICAS

Objetivo Geral: Ampliar a visão institucional sobre inclusão de estudantes com necessidades especiais no âmbito da comunidade escolar, a partir das leis, pressupostos, abordagens e conduções com relevância e comprovação científica, em bibliografias e documentos orientadores da SEEDF.

Justificativa: As reuniões coletivas se constituem em um importante momento para formação, estudos e discussões de temas relevantes no âmbito escolar no sentido de se mapear, identificar e conhecer as barreiras, tentando efetivar intervenções quer concretas, ou atitudinais e curriculares, a longo, médio ou curto prazo, que possam impedir o desenvolvimento do estudante com deficiência, TEA ou altas habilidades/superdotação. Dessa forma, é preciso promover sensibilizações junto à comunidade escolar, a partir e principalmente dos professores, delineando a escola que queremos.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Mapear e realizar estudos para tratar do tema Educação Especial e Inclusão escolar a partir dos documentos e bibliografias. ● Mobilizar gestores-direção- supervisão, coordenação pedagógica, orientação, professores, com ênfase nos professores 	<p>Na reunião coletiva será aberto um espaço onde serão tratados dos temas através escuta ativa aos professores, artigos, textos, vídeos, dinâmicas, escutas, relatos e debates com ênfase na melhoria qualitativa da inclusão escolar.</p>	<p>Avaliação oral ao final das reuniões, com sugestões a curto médio e longo prazo, na realidade escolar, propondo mudanças a serem implementadas, testadas, avaliadas e se aprovadas colocadas no PPP.</p>	<p>Professores da Sala de Recursos, com os demais professores regentes, gestores- direção- supervisão e coordenação pedagógica, orientação e equipe pedagógica, professores e demais servidores, monitores, voluntários e funcionários da escola.</p>	<p>De fevereiro a dezembro.</p>

<p>conselheiros e intervenções com os estudantes de cada sala -para melhoria.</p>	<p>Intervir e interagir, em escuta ativa e devolutivas, apresentando textos, vídeos, realizar dinâmicas com o intuito de troca de informações e sensibilizações nas salas de aula.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reuniões, individuais ou em grupo, com os pais dos estudantes para escuta ativa, mapeamento e intervenções alinhadas família escola, na inclusão dos filhos em classes comuns ou outras, conforme planejamento e necessidade. ● Propiciar suporte aos professores, estudantes e responsáveis para as devidas adequações curriculares e avaliações adaptadas. 	<p>Convocar os pais para refletirmos sobre a inclusão. Apresentar, se necessário, estudos de alto impacto em evidência científica, textos, vídeos, realizar e ou propor dinâmicas nas salas, quando e se for necessário, com o intuito de troca de informações relevantes e sensibilizações.</p> <p>Formações com estratégias de adequações curriculares e avaliações adaptadas.</p>	<p>Avaliação discursiva ao final das reuniões com sugestões relevantes e factíveis ,a realidade escolar, de mudanças a serem implementadas, avaliadas e se aprovadas colocadas no PPP.</p>	<p>Professor da Sala de Recursos com os pais dos estudantes especiais.</p>	<p>De março a novembro</p>

20.3.2 AÇÕES PEDAGÓGICAS DIRECIONADAS

Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL

Objetivo Geral: Nortear e subsidiar “ação pedagógica”, com e para, a comunidade escolar, favorecendo e ampliando a sua compreensão a respeito da importância da sua atuação e ação pedagógica, em trabalho de culminância, com ênfase no calendário na semana da Luta da Pessoa com Deficiência, no âmbito da comunidade escolar.

Justificativa: A operacionalização da semana da Luta da Pessoa com Deficiência, em nossa escola, visa desenvolver um conjunto de ações, com vistas à construção e ampliação, de uma consciência coletiva de inclusão, que culmine em um clima de respeito mútuo, empatia, solidariedade e ou tolerância no âmbito da comunidade escolar. Para realização dessa semana, espera-se mobilizar toda a comunidade escolar em atividades que vão desde temas escolares, vivências, dinâmicas até atividades culturais, apresentações, testemunhos de vida, palestras, sessões de cinema.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Conscientizar, refletir e fazer vivências e/ou dinâmicas sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência .● Promover a construção de uma consciência coletiva em torno dos desafios que as pessoas com deficiência enfrentam, gerando impacto positivo,	No decorrer da semana agendada, serão destinados vários momentos de sensibilização junto aos estudantes, professores, funcionários da escola e pais, fazendo-se uso de filmes, apresentações culturais, depoimentos, palestras, construções de painéis etc. No âmbito da	Na coordenação coletiva semana, pós dia 28 de setembro, através de relatos dos professores, estudantes ou quaisquer que queiram relatar.	Toda a comunidade escolar	16 a 20. Semana de Luta da Pessoa com Deficiência. 21 de setembro (sábado) Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)

<p>através da contribuição que diferentes agentes escolares podem dar, no sentido de melhorar a qualidade de vida, diminuindo ações preconceituosas e capacitando o desenvolvimento de um clima escolar contributivo a solidariedade, empatia e ou tolerância culminando num ambiente escolar de respeito de fato na escola.</p>	<p>sala de aula, os professores serão orientados a promoverem atividades que lembrem a luta das pessoas com deficiência, tais como, redação, desenhos, dramatizações, leituras compartilhadas etc.</p>			
--	--	--	--	--

21.3.3 PASSEIOS E VISITAÇÕES

Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL.

Objetivo Geral: Diversificar atividades pedagógicas e ou culturais ampliando variabilidade de abordagens, através de aprendizagens multidirecionadas, incluindo passeios e ou visitas a instituições culturais e outras no Distrito Federal.

Justificativa: Procurar ampliar as formas dos processos de ensino-aprendizagem realizadas na comunidade escolar, ampliando capacidade de concentração, regulação emocional e diminuição de comportamentos antissociais, melhorando aquisição de conhecimentos dos estudantes ANEES.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar os conteúdos de forma multidisciplinar e prática, a fim de adquirir maior qualidade educacional e pedagógica dos estudantes; ● Integrar conteúdos escolares e conhecimento prático; ● Estimular a observação, socialização das ideias e interação com todos os membros do grupo; ● Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano: aprendizagem, conhecimento e diversão 	<p>Promover aos estudantes passeios culturais a museus, cinemas, centros culturais, parques, zoológico com vistas ao desenvolvimento do quociente cultural, habilidades sociais, funções executivas e funcionalidade na vida adulta.</p>	<p>Pelos professores da sala de recursos.</p>	<p>Professores e estudantes ANEEs.</p>	<p>De fevereiro a dezembro</p>

21.3.4 OFICINAS DE JOGOS PEDAGÓGICOS E ARTES

Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL

Objetivo Geral: Instigar ao Raciocínio lógico e estratégico

Justificativa: Desenvolver o gosto por jogos que estimulam a concentração, raciocínio lógico e estratégico, como ferramenta de uso pedagógico no dia a dia.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Ampliar variabilidade de ações pedagógicas no processo ensino-aprendizagem entre professor de sala de recursos e ANEEs.	Desenvolver oficinas de artesanatos, origamis, recortar e colar, pinturas, modelagens em 3D-massinha, jogos de tabuleiro, quebra-cabeças dentre outros materiais, trabalhar jogos e brincadeiras pedagógicas e outros recursos como atividades que envolvam uso do computador como ferramentas educacionais.	Pelos professores da sala de recursos.	Professores e estudantes ANEEs.	De fevereiro a dezembro

21.3.5 PEQUENAS AÇÕES DE RECREAÇÃO, RELAXAMENTO E SOLIDARIEDADE

Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL

Objetivo Geral: Mapear, desenvolver e intervir com ações práticas que possam mudar o clima organizacional na escola e impactam diretamente na qualidade de vida dos estudantes e também gerem impacto social.

Justificativa: O gosto por jogos de raciocínio é uma ferramenta que trabalha a concentração, a lógica e o pensamento estratégico. Dessa forma, seu uso pedagógico, no dia a dia, estimula a funcionalidade dos estudantes.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Mudar as músicas de transição de aulas para instrumentais. 	Trocar as músicas dos intervalos por instrumentais.	Pelos professores da sala de recurso e todos os professores regentes	Professores e estudantes	Fevereiro a dezembro
<ul style="list-style-type: none"> Criar ações em datas comemorativas com o tema "tudo bem ser diferente" vir de meias trocadas, dia do cabelo doido, vir com vários penteados diferentes e exóticos 	Dia das meias trocadas Dia do cabelo doido Dia do abraço. Dia da solidariedade trazer brinquedos ou jogos para doação na escola.	Pelos professores da sala de recurso e todos os professores regentes	Professores e estudantes	Fevereiro a dezembro

● Estimular a solidariedade dos estudantes, tornando-os agentes de transformação social.	Arrecadar alimentos e preparar receitas para doação e instituições que prestam serviço social.	Pelos professores da sala de recurso e todos os professores regentes	Professores e estudantes	Fevereiro a dezembro
--	--	--	--------------------------	----------------------

21.3.6 CRIAÇÃO DO INSTAGRAM DA SALA DE RECURSOS CEF VILA AREAL

Equipe: Sala de recursos CEF VILA AREAL.

Objetivo Geral: Otimizar o uso do celular e do Instagram como uma solução possível para as dificuldades enfrentadas no ensino contemporâneo frente ao ingresso das mídias sociais.

Justificativa: Com o aumento da disponibilidade das redes sociais, é possível acessar informações em qualquer lugar a partir de alguns toques na tela do celular. Por estarmos imersos nesse cenário, devemos direcionar o acesso tecnológico dos nossos estudantes e viabilizar estratégias para que eles possam monetizar sua participação no mundo digital e até mesmo utilizá-lo como fonte de renda.

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a utilização saudável das redes sociais por parte dos estudantes e propiciar ganhos na atenção, memória e linguagem verbal. ● Validar a inclusão nas redes sociais e 	Realizar oficinas para instrumentalizar os estudantes a alimentarem nossa página no Instagram, de temas como fotografia, aplicativos de edição, estratégias de engajamento,	Pelos professores da sala de recursos	Professores e estudantes	Agosto a dezembro

divulgar os projetos e ações realizados pela Sala de Recursos do CEF VILA AREAL.	infoprodutos, marketing digital.			
--	----------------------------------	--	--	--

OBJETIVO ESPECÍFICO /METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar os conteúdos de forma multidisciplinar e prática, a fim de adquirir maior qualidade educacional e pedagógica dos estudantes; ● Integrar conteúdos escolares e conhecimento prático; ● Estimular a observação, 	Promover aos estudantes passeios culturais a museus, cinemas, centros culturais, parques, zoológico com vistas ao desenvolvimento do quociente cultural, habilidades sociais, funções executivas e funcionalidade na vida adulta.	Pelos professores da sala de recursos.	Professores e estudantes ANEEs.	De fevereiro a dezembro

<p>socialização das ideias e interação com todos os membros do grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano: aprendizagem, conhecimento e diversão 				
---	--	--	--	--

21.4. Plano de Ação da Biblioteca - Biblioteca Escolar Cecília Meireles

- **Missão:** A Biblioteca Escolar Cecília Meireles tem como missão servir à comunidade e à comunidade escolar da Unidade Escolar Centro de Ensino Fundamental Vila Areal, CRE Taguatinga DF da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nossa missão é reestruturar o ambiente físico da biblioteca, apoiar o acesso ao seu acervo, orientar na realização de letramentos escritos e em audiovisuais, produzindo novos conhecimentos e reelaborando conhecimentos existentes que permeiam a realidade plural dos estudantes atendidos.

- **Regulamentações Base:**
 - Portaria n° 380 de 23 de novembro de 2018
 - Portaria n° 297 de 21 de março de 2024
 - Resolução °12 de 07 de outubro de 2020
 - Resolução n°11 de 16 de agosto de 2023
 - Lei n° 12.244 de 24 de maio de 2010
 - Lei n° 14.837 de 8 de abril de 2024

➤ **Projetos Desenvolvidos:**

- Projeto “Melhoramento de Aprendizagem”: Atendimento individual em Matemática e Língua Portuguesa.
- Projetos já existentes na Escola: “Um Mergulho na Leitura” e “Literatura em Sala de Aula”.
- Reestruturação total do espaço físico da Biblioteca Cecília Meireles.
- Atendimento diário e multidisciplinar das necessidades de estudo, informação cultura e lazer dos usuários/estudantes.
- Fornecimento e controle dos livros didáticos do PNLD.
- Projeto “Letramentos Escritos e em Audiovisuais” realizado pela Professora Lúcia Angélica.
- Aumento periódico do acervo, com observância à viabilidade orçamentária.
- Dinamização de todas as atividades programadas.
- Realização periódica de cursos ligados à biblioteca.

➤ **Planos de Ação:**

- Reorganização total do espaço da biblioteca:
- Limpeza e recolocação dos móveis.
- Descarte de livros não utilizados.
- Pintura das paredes.
- Reorganização das estantes.
- Recolocação de Mural na parte externa.
- Aquisição e incorporação de tapete, almofadas, televisão 40 polegadas e DVD.
- Atendimento ao Usuário: Estudantes e Comunidade Escolar.

- Realização das ações do Projeto Letramentos: Escritos e em Audiovisuais pela professora Lúcia Angélica.
- Exposições dos trabalhos realizados nas Redes Sociais: Instagram e Facebook do CEF Vila Areal e em formato de fotografias nos murais da escola.

➤ **Equipe Responsável:**

- Lídia da Silva da Rocha – Bibliotecária (Matrícula 35.164-4)
- Lúcia Angélica de Silvério e Oliveira – Professora Efetiva de Artes Visuais e Especialista em História da Arte, Museologia e Biblioteconomia (Matrícula 200.179-9).

➤ **Cronograma:**

- A reorganização do espaço físico será realizada antes do início do próximo semestre letivo.
- Os projetos em andamento serão continuados conforme programação previamente estabelecida.
- As exposições dos trabalhos serão realizadas regularmente ao longo do ano, com divulgação nas redes sociais e nos murais da escola.

21.5. Plano de Ação dos Monitores e Educadores Sociais da SEEDF na Escola

Objetivo Geral:

Promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao aprendizado, garantindo o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Atividades:

a. Apoio nas atividades educacionais:

Os monitores colaborarão com os professores durante as aulas, auxiliando na organização da sala de aula, distribuição de materiais, orientação dos estudantes e acompanhamento das atividades propostas.

b. Supervisão nos intervalos e áreas comuns:

Os educadores sociais voluntários estarão presentes nos intervalos e áreas comuns da escola para garantir a segurança e o bom comportamento dos estudantes, prevenindo conflitos e atuando na mediação de situações de conflito, se necessário.

c. Apoio na organização de eventos e atividades extracurriculares:

Os monitores e educadores sociais colaborarão na organização e execução de eventos, projetos e atividades extracurriculares, incentivando a participação dos estudantes e promovendo a integração da comunidade escolar.

d. Acompanhamento individualizado:

Os educadores sociais voluntários oferecerão apoio e orientação individualizada aos estudantes que necessitarem, seja para questões acadêmicas, emocionais ou sociais, auxiliando na resolução de problemas e na identificação de possíveis necessidades de suporte.

e. Promoção da cultura de paz e da cidadania:

Ambos os grupos trabalharão na promoção da cultura de paz e da cidadania na escola, por meio de atividades e discussões que estimulem o respeito mútuo, a empatia, a solidariedade e a valorização da diversidade.

Cronograma:

As atividades serão realizadas ao longo do ano letivo, de acordo com o calendário escolar e as necessidades específicas da comunidade escolar.

Recursos Necessários:

Espaços físicos adequados para realização das atividades.

Materiais pedagógicos e de apoio.

Capacitação e formação contínua para os monitores e educadores sociais.

Avaliação:

Serão realizadas avaliações periódicas das atividades desenvolvidas pelos monitores e educadores sociais, levando em consideração o feedback dos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar o plano de ação conforme necessário.

21.6. Plano de Ação para Profissionais Readaptados na Escola

Objetivo Geral:

Promover a integração e o aproveitamento das habilidades dos profissionais readaptados, garantindo sua participação ativa e produtiva no ambiente escolar.

Atividades:

- a. **Identificação de habilidades e interesses:** Realizar uma análise individual dos profissionais readaptados para identificar suas habilidades, experiências e interesses, a fim de direcionar suas atividades de acordo com suas capacidades.
- b. **Capacitação e formação:** Oferecer capacitações e formações específicas para os profissionais readaptados, visando atualização de conhecimentos, desenvolvimento de novas habilidades e adaptação às demandas do ambiente escolar.

c. **Apoio administrativo:** Atribuir atividades administrativas aos profissionais readaptados, como atendimento ao público, organização de documentos, controle de estoque e outras tarefas que não exijam esforço físico intenso.

d. **Apoio pedagógico:** Colaborar com os professores nas atividades pedagógicas, auxiliando na preparação de materiais, acompanhamento dos estudantes em sala de aula, correção de atividades e outras tarefas que contribuam para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

e. **Atendimento individualizado:** Oferecer suporte individualizado aos estudantes que necessitam de atenção especial, seja por dificuldades de aprendizagem, questões emocionais ou outras necessidades específicas, atuando como mediadores entre os estudantes e os professores.

f. **Mediação de conflitos:** Desempenhar um papel de mediador em situações de conflito entre os estudantes, promovendo o diálogo, a empatia e a resolução pacífica de disputas, contribuindo para um ambiente escolar harmonioso.

g. **Inclusão e acessibilidade:** Contribuir para a promoção da inclusão e acessibilidade na escola, oferecendo suporte aos estudantes com deficiência, sensibilizando a comunidade escolar sobre questões de diversidade e garantindo que o ambiente escolar seja adequado para todos.

Recursos Necessários:

Capacitações e formações específicas.

Espaços adequados para realização das atividades.

Materiais e recursos pedagógicos.

Cronograma:

As atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades e demandas da escola, com avaliações periódicas para acompanhamento e ajustes.

Avaliação:

Serão realizadas avaliações periódicas do desempenho dos profissionais readaptados, levando em consideração o alcance dos objetivos propostos, o feedback da equipe escolar e a satisfação dos estudantes e responsáveis. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar o plano de ação conforme necessário.

21.7. PLANO DE AÇÃO DE TRANSIÇÃO 2024

CAIC PROFESSOR WALTER JOSÉ DE MOURA - CEF VILA AREAL

OBJETIVO GERAL: Promover a articulação entre as escolas sequenciais.

ESTRATÉGIA 2.35 (PDE): Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

SEGMENTO: Estudantes					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Acolhimento às famílias e às crianças oriundas do CAIC.	Favorecer os processos de desenvolvimento dos estudantes nos diferentes momentos de sua escolarização.	Visita guiada ao CEF Vila Areal.	Novembro	Equipe Gestora Equipe de Apoio Escolar Professores	Retratar a realidade do CEF Vila Areal
SEGMENTO: Professores					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Encontro para articulação das ações.	Planejar a execução das ações para o acolhimento dos estudantes.	Acompanhar os estudantes durante a Visita ao CEF Vila Areal.	Outubro	Equipe Gestora Equipe de Apoio Escolar Professores	Acompanhamento das expectativas sobre a mudança de etapa.
SEGMENTO: Responsáveis					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Acolhimento dos responsáveis pelos estudantes NEEs.	Apresentar os espaços que possibilitará a convivência escolar e tirar eventuais dúvidas sobre o funcionamento escolar.	Reunião de acolhimento no CEF vila Areal.	Novembro	Equipe Gestora Equipe de Apoio Escolar	Devolutiva das famílias sobre o momento da visita.

21.08 Plano de Ação transição 2024

CEF VILA AREAL - CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DE TAGUATINGA

OBJETIVO GERAL: Promover a articulação entre as escolas sequenciais.

ESTRATÉGIA 2.35 (PDE): Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

SEGMENTO: Estudantes					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Roda de conversa para apresentação do Novo Ensino Médio, no CEF Vila Areal, com os representantes do CEM 03.	Conhecer as novas possibilidades do Novo ensino Médio.	Apresentar aos estudantes os projetos desenvolvidos no CEM 03, tira dúvidas e curiosidades sobre o Novo ensino Médio.	Novembro	Equipe Gestora Equipe de Apoio Escolar	Feedback dos estudantes sobre o momento.
Formatura	Celebrar a conclusão dos anos finais objetivando o protagonismo estudantil.	Organização do conjunto de ações para realização de formatura.	Dezembro	Equipe Gestora Equipe de apoio Escolar Professores	Engajamento dos participantes.
Trotes Temáticos	Despertar a criatividade dos estudantes e senso de cooperação entre eles.	Temas à escolha dos estudantes; Desfiles, durante o intervalo, para a escolha da fantasia mais criativa.	Mensalmente - até o fim do ano letivo	Supervisora Coordenadores Professores	Observação do envolvimento dos estudantes ao final de cada trote.

SEGMENTO: Professores					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Acompanhar os estudantes durante a rodas de conversa com o CEM 03 no CEF Vila Areal.	Colaborar para o bom andamento da ação incentivando os questionamentos e curiosidades.	Participar, juntamente, com os estudantes da roda conversa com CEM 03.	Novembro	Professores Equipe Gestora Equipe de apoio Escolar.	Acompanhamento das expectativas dos estudantes sobre a mudança de etapa.
Participação e envolvimento na organização da Formatura.	Despedir dos estudantes promovendo memórias afetiva sobre essa etapa.	Reunião e discussão em coordenações coletivas para a organização do evento.	Durante o novembro	Equipe Gestora Coordenadores	Participação dos professores.
Orientar os estudantes na escolha dos temas para os trotes.	Promover momentos de descontração, criatividade e bom humor dos estudantes.	Avaliar a participação dos estudantes no desfile bem como a criatividade e a cooperação entre eles.	Mensalmente - até o fim do ano letivo	Professores Equipe Gestora Equipe de apoio Escolar.	Devolutiva dos estudante após cada evento.
SEGMENTO: Responsáveis					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Responsáveis	Avaliação
Reunião com as famílias dos estudantes dos 9º anos realizada no CEM 03.	Apresentar as famílias a dinâmica do Novo Ensino Médio e a proposta da Unidade Escolar.	Planejamento com as escolas envolvidas.	Novembro	Equipe do CEM 03	Devolutiva das famílias em reunião do 4º bimestre.